



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Escola de Belas Artes
Design de Interiores – CLA
Composição de interiores IV

THAISA LOPES BORGES

PROJETO PARA A ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - UFRJ

THAISA LOPES BORGES

PROJETO PARA A ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - UFRJ

O trabalho refere-se ao projeto de revitalização da Escola de Enfermagem Anna Nery de número 275, situada na Rua Afonso Cavalcanti, Cidade Nova – RJ. O projeto destina-se a disciplina de Composição de Interior IV, como trabalho de conclusão do curso de Design de Interiores da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Professoras: Stella Hermida e Marli Gouvêa

RIO DE JANEIRO
Dezembro de 2023



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Letras e Artes - CLA
Escola de Belas Artes - EBA
Departamento de Artes Ambientais - BAA
Curso Design de Interiores

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Design de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes – EBA, UFRJ. APROVADO em **20 de dezembro de 2023** pela Banca Examinadora abaixo assinada.

TÍTULO DO TRABALHO

PROJETO DE INTERIORES: CELEBRAÇÃO CENTENÁRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – EEAN – UFRJ.

ALUNO (A)

THAISA LOPES BORGES – DRE Nº 119166783

ORIENTADOR (ES)

Profa. Msc. Marli Teixeira Gouvea e Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida

MEMBROS DA BANCA:

Profa. Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida
SIAPE: 1015234
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Documento assinado digitalmente
gov.br STELLA DE BARROS SPAGOLLA HERMIDA
Data: 31/01/2024 15:12:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Nora Maria Mendes Guimarães Geoffroy
SIAPE: 0372913
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA – UFRJ

Documento assinado digitalmente
gov.br NORA MARIA MENDES GUIMARAES GEOFFROY
Data: 27/01/2024 07:44:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Marcelo Lyra de Souza Brasil
SIAPE: 2613181
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA – UFRJ

Documento assinado digitalmente
gov.br MARCELO LYRA DE SOUZA BRASIL
Data: 26/01/2024 15:15:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rio de Janeiro, 20 de dezembro 2023.

RESUMO

PALAVRAS CHAVE: Preservação, História, Inovação, Neocolonial

A Escola de Enfermagem Anna Nery, fundada em 1923 no Rio de Janeiro, representa um marco importante na história da enfermagem no Brasil. Batizada em homenagem à enfermeira Anna Nery, cujo papel durante a Guerra do Paraguai foi crucial, a instituição tem sido uma referência na formação de profissionais de enfermagem e no avanço dos cuidados de saúde no país. Ao longo dos anos, a EEAN testemunhou transformações sociais, mantendo sua arquitetura como um testemunho das influências neocoloniais e Art déco, refletindo as mudanças ao longo do tempo.

O projeto de revitalização da EEAN surge como uma iniciativa visionária para preservar sua rica história, ao mesmo tempo em que se adapta às demandas atuais. A instituição é tombada, garantindo a proteção de elementos importantes e culturais essenciais.

No processo de revitalização, foram previstas diretrizes claras. Paredes Finas puderam ser modificadas, permitindo configurações funcionais sem comprometer a integridade estrutural. A introdução de revestimentos contemporâneos foi autorizada, proporcionando uma atmosfera moderna sem perder a essência original.

Móveis que testemunharam eras passadas, com características Neocoloniais e Art Déco, foram preservados, mantendo uma conexão viva com a história da instituição. Elementos autênticos, como o piso hidráulico da época e o piso de madeira original, foram conservados, resgatando a atmosfera histórica da escola.

As envasaduras originais foram respeitadas pela setorização e layout, preservando a integridade arquitetônica do edifício e respeitando as normas do tombamento. A instalação do ar condicionado do tipo cassete foi realizada estrategicamente, sem danificar as paredes externas, com a colocação inserida pelo elevador projetado pelo ETU (Escritório Técnico da Universidade) - UFRJ.

A revitalização da Escola de Enfermagem Anna Nery representa um cuidado e equilíbrio entre a preservação do seu passado e a adaptação às demandas do presente, garantindo que a instituição continue a ser um farol de conhecimento, cuidado e inovação. Este projeto respeita e celebra a história da EEAN, ao mesmo tempo em que se prepara para um futuro vibrante e promissor na formação de profissionais de enfermagem.

SUMÁRIO

1.PROGRAMA DO CLIENTE	PÁGINA 05
2.CONCEITO DO PROJETO	PÁGINA 05-06
2.1. CONCEITO DA MORADIA	PÁGINA 05
2.2. CONCEITO DO ESPAÇO AMOTARA	PÁGINA 06
3. MEMORIAL DESCRITIVO/JUSTIFICATIVO	PÁGINA 07-08
4.BIBLIOGRAFIA OU REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	PÁGINA 09
5.CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES	PÁGINA 10 - 14

PROGRAMA

1. SOBRE A ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY – UFRJ - TERRITÓRIO

A Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) destaca-se como uma instituição significativa na história da enfermagem brasileira. Sua fundação em 1923, no Rio de Janeiro, foi motivada pela homenagem à enfermeira brasileira Anna Justina Ferreira Nery, cujo papel fundamental durante a Guerra do Paraguai incluiu o cuidado essencial aos soldados feridos. Sob a liderança de iniciativas visionárias, a escola foi estabelecida para atender à necessidade urgente de profissionais de enfermagem treinados e comprometidos com a prestação de cuidados de saúde. A Escola de Enfermagem Anna Nery foi a primeira escola de enfermagem do Brasil, foi criada em 31 de dezembro de 1923 pelo Prof. Carlos Chagas na decorrência do movimento sanitaria brasileiro do início do século XX. A instituição preza pela ligação entre Ensino, Pesquisa e Extensão e seu retorno para a sociedade. A escola tem como objetivos gerar educação de padrão elevado de qualidade, promovendo a formação humanística do cidadão em nível de graduação e pós-graduação, além de estimular o desenvolvimento de pesquisa científica para estimular o conhecimento e a busca de soluções de problemas do mundo contemporâneo e, também, conhecimentos divulgados à comunidade.

Tabela 1: DADOS DO TERRENO E DA SUA OCUPAÇÃO	
ATT – Área total do terreno	4147,00m ²
Área do terreno a ser trabalhada no projeto	863,60m ²
Área do 1º pavimento	430,64m ²
ATE – Área total da edificação	
Área Construída	2037,00m ²
Taxa de ocupação permitida pela legislação	70%
Afastamento frontal	6,63m

Atualmente, a Escola de Enfermagem Anna Nery, localizada na Rua Afonso Cavalcanti, 275, Cidade Nova, RJ, é um patrimônio tombado pelo IPHAN. Atualmente, a edificação desempenha o papel de instituição de ensino, pesquisa e extensão, e está sujeita a uma reforma para aprimorar o espaço. A análise arquitetônica do terreno e da edificação abrange diversos aspectos, incluindo a implantação no terreno, a relação entre diferentes áreas, insolação, sombreamento, ventilação natural, vãos de acesso, ruídos e privacidade. Esta avaliação visa compreender as características particulares da arquitetura e outros elementos relevantes. A criação de diagramas de setorização destacando as possibilidades de organização dos espaços, considerando diferentes usos e funcionalidades. Além disso, a elaboração de uma tabela de DADOS, ANÁLISES E DIAGNOSES (DAD) sistematiza as informações coletadas, as análises realizadas e as propostas de intervenção no território. Assim, o processo de avaliação e planejamento para a Escola de Enfermagem Anna Nery envolve uma análise abrangente do território, incorporando considerações arquitetônicas, funcionais e sociais para orientar as instruções na edificação e no entorno.

RIO DE JANEIRO
Dezembro de 2023

2. A FUNÇÃO

Quanto a função, teve-se o objetivo de entrevistar no primeiro e segundo pavimento onde acontecem as aulas de graduação. Este é um projeto de Design de Interiores de cunho educativo e cultural, já que o pavilhão abrigará também um acervo de equipamentos e peças oriundas desde a inauguração da escola. Nesse sentido, foi feito um levantamento e análise aprofundada das funções e atividades que acontecem na Escola de Enfermagem Anna Nery, levantando os equipamentos, dimensionamentos e particularidades dos mesmos, para uma compreensão completa das funções da escola. Em visita ao local: Realizar Levantamento do inventário do equipamento e peças do museu na Escola de Enfermagem Anna Nery, elaborar uma tabela setorizando as atividades/compartimentos, e completando com o dimensionamento mínimo, Diagrama de relações, planta de Setorização e Fluxos, Elaborar a tabela de DADOS, ANÁLISES E DIAGNOSES (DAD) referente à FUNÇÃO, sistematizando os dados fornecidos, as análises dos mesmos e as diagnoses comprometidas com intervenções de projeto.

Tabela 2: QUADRO DE ÁREAS MÍNIMAS POR FUNÇÃO/COMPARTIMENTO	
SETOR ADMINISTRATIVO	
Hall e recepção	
Sala da diretoria	
Secretaria da diretoria	
Centro de documentação	
Departamento de enfermagem médico-cirúrgico (12 professores)	
Departamento de metodologia da enfermagem (15 professores)	
Departamento enfermagem de saúde pública (11 professores)	
Departamento enfermagem materno infantil (13 professores)	
Departamento enfermagem fundamental (15 professores)	
3 salas de aulas (1 sala para 20 alunos e 2 salas para 50 alunos)	
Centro de memória	
2 banheiros atendendo setor administrativo, social e funcionários. Sendo 1 com fraldário e uma cabine PCD.	
1 sala de reunião para 15 professores	
SETOR DE SERVIÇO	
Copa para funcionários e professores (10 lugares)	
Depósito almoxarifado	
Depósito produtos de limpeza	
Depósito de lixo	

3. USUÁRIOS

- I. OS CONTRATANTES
Prof.ª Dr.ª Elisabete Paz.
Prof.ª Dr.ª Silvia.
- II. OS FUNCIONÁRIOS

Tabela 3: NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS	
Professores efetivos	66
Técnicos administrativos	21
Funcionários	8
TOTAL	95

RIO DE JANEIRO
Dezembro de 2023

4. O PÚBLICO ALVO

Cidadãos profissionais da saúde e estudantes.

5. O QUE FAZER QUANTO AOS USUÁRIOS

- **Entrevistar os contratantes;**
- Pesquisar o público alvo;
- Analisar as relações de uso dos espaços e seus frequentadores
- Elaborar a tabela de DADOS, ANÁLISES E DIAGNOSES (DAD) referente aos USUÁRIOS, sistematizando os dados fornecidos, as análises dos mesmos e as diagnoses comprometidas com intervenções de projeto.

CONCEITO

A Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) é um local onde o passado se entrelaça com o presente, honrando a rica história da enfermagem no Brasil. Localizada no Rio de Janeiro, no movimentado bairro da Cidade Nova, a instituição é um lembrete vivo do progresso da enfermagem, se destacando como um farol de intercâmbio de conhecimento, cuidado e inovação. Mais do que apenas uma escola, essa instituição é um testemunho da **resistência** e do poder a partir da reafirmação das enfermeiras, tanto brancas quanto negras, que contribuíram para o progresso e desenvolvimento da enfermagem no Brasil.

Segundo a escritora Bell Hooks, para todo olhar opressor, há um olhar opositivo, onde o poder não pertence somente a uma ordem, mas está sempre sendo negociado nas relações sociais. Diante de uma sociedade patriarcal e racista, a Escola de Enfermagem Anna Nery trouxe um olhar opositivo aos ideais da época, criando uma oportunidade de ascensão social para mulheres brancas e negras por meio da graduação no curso de enfermagem. Nesse sentido, o projeto vai trazer à tona a importância da escola como agente de transformações sociais, trazendo visibilidade para sua história e memória.

O geógrafo cultural Yi-Fu Tuan, descreve em seu livro “Espaço e Lugar” (TUAN, 2013, pg 210) que “As formas mudam durante o prolongado processo de construção, mas a substância, uma vez em seu lugar, permanece inalterada”. Nesse sentido, temos que a memória e a **tradição** desempenham um papel vital na preservação da substância da enfermagem ao longo do tempo, sendo elas a base de todo o projeto. Ao honrar e considerar a história da enfermagem, enfatizamos a importância de manter essa substância intacta, mesmo à medida que a prática evolui. Nesse sentido, o museu da escola desempenha um papel crucial, mantendo viva a história da instituição e promovendo a interação entre a comunidade e os visitantes.

A **transformação** da escola em um espaço cultural e educativo pode estimular a interação social e a **troca** de conhecimentos entre a comunidade e a instituição. Portanto, o projeto oferece uma oportunidade única de criar uma conexão profunda entre passado, presente e futuro, unindo a comunidade em torno do objetivo comum de celebrar e preservar sua herança cultural que está na transmissão do conhecimento, experiências e valores àqueles que permeiam esse espaço e também cultivar as sementes do futuro, capacitando a comunidade para enfrentar os desafios e oportunidades que surgirão através da evolução da profissão. Isso resultará em um ambiente que promova a reflexão, a **inovação** e a inclusão.

Por fim, o projeto de revitalização da Escola de Enfermagem Anna Nery será guiado pelo conceito de trabalho com três aspectos temporais: passado, presente e futuro. Este espaço carrega memórias do passado, vivências e aprendizados do presente, e perspectivas de um futuro cheio de inovações. A instituição existe para desafiar padrões e estruturas arcaicas, trazendo modernidade e ciência. Ao mesmo tempo, respeita e preserva os aspectos da tradição enraizada nos valores do compromisso com a excelência na enfermagem, a ética e o respeito pelos pacientes, a busca incessante pelo conhecimento e um dever inabalável com a profissão, confirmando que o futuro também se constitui pelo passado valorizado.

PARTIDO

EXPRESSÃO FORMAL

A expressão formal do projeto de revitalização da Escola de Enfermagem Anna Nery será alcançada por meio da harmonia entre símbolos de resistência e tradição, e elementos que simbolizam a evolução, transformação e inovação. Para buscar a tradição por meio dos valores fundamentais trazidos pela escola, serão utilizadas linhas e formas retas, uso de arcos simples para representar a continuidade da troca de conhecimentos transmitidos ao longo da história da Instituição e ênfase na assimetria, retratando a força e a resistência da instituição, que se mantém firme em sua herança e legado enquanto desafia padrões estabelecidos e exerce influência na sociedade. Por outro lado, novos elementos serão cuidadosamente introduzidos, incorporando linhas curvas e formas orgânicas que evocam à perspectiva inovadora da enfermagem moderna e a dinâmica das trocas de conhecimento e experiência entre as pessoas que fazem parte do corpo da instituição. A disposição flexível do mobiliário proporcionará um ambiente propício à interação e sociabilidade, refletindo o compromisso inovador e inclusivo da escola, que abraça tanto o presente quanto o futuro da profissão de enfermagem.

EXPRESSÃO CROMÁTICA

A expressão cromática no projeto de revitalização da Escola de Enfermagem Anna Nery desempenha um papel fundamental na transmissão dos valores, da tradição e da visão de evolução da instituição. Para representar a tradição e a resiliência da escola, será utilizada uma paleta de cores baseada nas características dos ambientes de interiores do Art Déco e do Neocolonial que são os estilos predominantes na escola. Tal estudo cromático inclui tons sóbrios e clássicos, como o marrom, o preto, o verde escuro e o azul. Esses núcleos evocam a sensação de estabilidade e raízes profundas, simbolizando os valores fundamentais que a escola carrega consigo ao longo dos anos. O uso desta paleta transmite a ideia de que a instituição é sólida e firme em sua herança e legado, mantendo uma forte conexão com o passado. Por outro lado, para representar a perspectiva inovadora e a busca pela evolução na enfermagem, serão incorporados tons mais vibrantes e quentes, como o amarelo, vermelho e rosa. Esses núcleos simbolizam a vitalidade, a renovação e a abertura para novas ideias e práticas na profissão de enfermagem. Elas refletem a dinâmica das trocas de conhecimento e experiência entre as pessoas que compõem a comunidade da escola construindo o futuro da EEAN.

MOBILIÁRIOS

Para refletir a tradição e a resiliência que a escola carrega consigo, o design do espaço será composto por móveis e acabamentos que fazem parte do acervo histórico da instituição. Esses elementos, como antigas mesas de madeira e cadeiras estofadas do estilo Art déco, trazem em suas características estéticas um mobiliário cheio de ornamentos, com aspectos mais volumosos, acabamentos foscos envernizados com tons mais escuros. Além disso, o acervo

possui um valor intrínseco na história da instituição, uma vez que foram testemunhas dos momentos marcantes da escola ao longo dos anos, representando a continuidade da troca de conhecimento transmitida ao longo da história da Escola de Enfermagem Anna Nery. Por outro lado, para representar a perspectiva inovadora e o compromisso com a evolução na enfermagem contemporânea, também serão incluídos móveis e acabamentos de design contemporâneo. Esses elementos incorporam tecnologia avançada, apresentam designs ergonômicos e são confeccionados com materiais de alta qualidade, integrados de forma a atender de maneira mais eficiente às demandas dos estudantes e profissionais de enfermagem modernos.

MATERIAIS E ACABAMENTOS

Para honrar a tradição e a resistência que a escola representa, será considerada a reutilização de materiais de herança Neocolonial e Art Déco, como madeira presente em móveis antigos e de painéis, palhinha, estofados, papéis de parede, ornamentos de madeira de cumaru no teto, vitrais e detalhes de ornamentos em ferro. Esses materiais carregam consigo a história da instituição e servem como testemunhas silenciosas dos momentos marcantes vívidos ao longo dos anos. A restauração, e reutilização desses materiais representam a continuidade da troca de conhecimento transmitida ao longo da história da escola. A utilização de tais insumos tem o poder de ressignificar a história da Escola, projetando-a para um futuro que também abraça o passado. Também será adotada uma abordagem sustentável na escolha de materiais certificados e sustentáveis, como pisos e revestimentos de parede ecologicamente responsáveis, que protegem para a conservação dos recursos naturais e minimizam o impacto ambiental e reutilização de materiais de demolição. Todos os pisos de madeira e ladrilhos hidráulicos, bem como a cerâmica presente nas paredes do centro de memórias serão revitalizados e preservados. Tais escolhas refletem a perspectiva inovadora da escola e seu compromisso com um futuro mais sustentável na prática da enfermagem.

ILUMINAÇÃO

Para a iluminação, será criada uma atmosfera suave e indireta, fazendo uso de difusores para garantir uma luz suave produzindo penumbras nos espaços sociais. Para esse efeito, serão usados por tons de branco quente ou amarelo, a fim de estabelecer uma ambiência acolhedora e convidativa. Nos espaços multifuncionais e de eventos, a iluminação cênica será adotada, permitindo a criação de diferentes ambientes para diversas situações. Para isso, utilizamos sistemas de iluminação programáveis que possibilitam ajustar a intensidade e o cor da luz de acordo com a finalidade específica do espaço, seja para palestras, exposições, eventos sociais ou outras atividades. Nas áreas dedicadas ao ensino e à administração, será assumida a iluminação do tipo laboral, com temperatura de luz fria, proporcionando maior concentração e mitigar a monotonia. Isso contribuirá para um ambiente propício ao aprendizado e ao trabalho eficiente, garantindo uma eficiência energética notável, com a utilização de tecnologia LED de baixo consumo, alinhada a abordagem sustentável do projeto.

MEMORIAL DESCRITIVO JUSTIFICATIVO

A revitalização da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) é um tributo à sua rica história e um compromisso com a evolução da enfermagem. Este memorial descreve o conceito e o partido desenvolvido no projeto, destacando o Centro de Memória, o hall de entrada, a copa e as salas de aula como espaços que preservam a tradição enquanto abraçam a inovação.

1. HALL E RECEPÇÃO

O Hall de Entrada da Escola de Enfermagem Anna Nery localizado no primeiro pavimento é meticulosamente projetado para proporcionar uma recepção calorosa e impactante, convidando os visitantes a explorar a rica história, tradição e inovação da instituição. O layout estratégico posiciona a área de recepção próxima à entrada, enfatizando seu papel fundamental como ponto de interação inicial. A mobília foi escolhida com o intuito de criar um espaço de ser acessível e acolhedor. Estofados confortáveis oferecem um ambiente convidativo, enquanto as peças de mobiliário, inspiradas na estética neocolonial, evocam uma conexão com a tradição. A escolha de mesas de apoio provenientes do patrimônio existente cria uma fusão harmoniosa do passado e presente. A paleta de cores cuidadosamente selecionada busca resgatar a essência neocolonial, com destaque para o verde, que cria uma ligação simbólica com o passado. Contrastando com o verde, tons de terracota e rosa são incorporados para criar uma dinâmica visual vibrante e atual. Os painéis orgânicos no Hall de Entrada representam uma fusão entre o tradicional e o contemporâneo, refletindo a constante evolução da instituição. Materiais como palhinha e madeira cumaru não apenas resgatam a estética neocolonial, mas também proporcionam uma atmosfera de aconchego e elegantes. O azulejo hidráulico, característico do neocolonial, não só acrescenta uma estética única, mas também estabelece uma conexão direta com a herança arquitetônica brasileira. Com suas padronagens expressivas, atua como uma expressão artística que lembra a importância da tradição na formação da Escola de Enfermagem Anna Nery. A iluminação dinâmica, com pontos indiretos, cria uma atmosfera convidativa que destaca a entrada do espaço, convidando as pessoas a explorarem e se envolverem com a história única que a instituição tem a oferecer.

2. CENTRO DE MEMÓRIAS

O Centro de Memórias localizado no primeiro pavimento é o coração da revitalização, onde o passado é preservado e celebrado. O Centro de Memórias da Escola de Enfermagem Anna Nery é o ponto focal da revitalização, um espaço sagrado onde o passado é cuidadosamente preservado e jubilosamente celebrado. Cada elemento desenvolvido, desde o teto numa composição formal assimétrica até o uso de materiais ressignificados, é uma homenagem à trajetória única da EEAN. O teto do Centro não é apenas uma expressão arquitetônica; é um símbolo vivo da singularidade da instituição. Representa uma trajetória não linear da escola, repleta de desafios e conquistas. A assimetria sugere uma narrativa não convencional, destacando que a história da EEAN é dinâmica, fluida e repleta de nuances. A escolha de materiais ressignificados, como

madeira cumaru e palhinha, é um ato consciente de preservação da herança. A madeira, com suas fibras e veios únicos, simboliza a durabilidade e a força que uma instituição carrega ao longo do tempo. A palhinha, com sua delicadeza e artesanato, representa a tradição cuidadosamente mantida pela escola. A disposição do espaço segue uma setorização cronológica, criando uma narrativa visual que destaca diferentes períodos da história da EEAN. Cada setor possui uma linguagem arquitetônica que remonta à época correspondente, oferecendo aos visitantes uma viagem no tempo. Cada peça exposta no Centro de Memórias contém uma história única, uma parte intrínseca do legado da EEAN. Os visitantes podem explorar a intimidade do acervo, sentir a textura da madeira, apreciar o artesanato da palhinha e admirar a funcionalidade dos equipamentos de enfermagem de eras passadas a partir de mobiliário assinado interativo e totens contendo informações acerca da exposição e da história da escola. A paleta de cores do Centro de Memórias da EEAN foi projetada para criar uma atmosfera que respeita a tradição, mas também incorpora elementos da atualidade. Outro elemento reaproveitado para a sala foi a divisória de madeira que fazia parte da secretaria. Transformado em painel, agora esse mobiliário contará sua história no centro de memórias. As cores desempenham um papel vital na transmissão dos valores, da história e da visão de evolução da instituição. Para representar a tradição e resiliência da escola, uma paleta de cores baseada em ambientes de interiores do Art Déco e do Neocolonial foi escolhida. Tons sóbrios e clássicos, como o marrom, o preto, o verde escuro e o azul, foram incorporados para evocar a sensação de estabilidade e raízes profundas, simbolizando os valores fundamentais que a escola carrega ao longo dos anos. Ao mesmo tempo, para representar uma perspectiva inovadora e a busca pela evolução na enfermagem contemporânea, tons mais vibrantes e quentes, como o laranja e o rosa, foram introduzidos. Esses núcleos simbolizam a vitalidade, a renovação e a abertura para novas ideias e práticas na profissão de enfermagem. A iluminação cênica desempenha um papel crucial, criando uma atmosfera envolvente e destacando os elementos expostos. O layout do Centro de Memórias da Escola de Enfermagem Anna Nery foi meticulosamente concebido para oferecer uma experiência acessível e envolvente, respeitando as diretrizes de tombamento e preservação. Cada elemento do mobiliário foi projetado com o cuidado de não comprometer a integridade da cerâmica das paredes, preservando assim a proteção do patrimônio. A disposição do layout foi estrategicamente pensada para melhorar a acessibilidade no espaço, garantindo que os visitantes de todas as capacidades possam explorar livremente o Centro de Memórias. A consideração dos existentes e a adaptação às características arquitetônicas originais foram fundamentais para respeitar as restrições do tombamento. Ao percorrer o espaço, o layout contém uma narrativa visual que abrange desde a fundação da escola até as perspectivas futuras. Cada setor do Centro, representando diferentes períodos da história da EEAN, destaca-se por uma disposição arquitetônica única, proporcionando uma experiência imersiva e educativa. A interatividade do público com o espaço foi uma prioridade no design do layout. O mobiliário foi disposto de forma a facilitar a circulação intuitiva dos visitantes, promovendo uma visita autoguiada. Totens informativos estrategicamente posicionados oferecem detalhes adicionais, enriquecendo a experiência e proporcionando uma compreensão mais profunda da rica história da instituição. Pontos de luz indiretos são estrategicamente posicionados para realçar a textura da madeira no teto, criando sombras que adicionam profundidade ao

espaço. Ao mesmo tempo, pontos de iluminação focais são introduzidos para destacar itens do acervo, bem como criar ambientes diferentes na numa mesma sala. Essa iluminação dinâmica transforma o Centro de Memórias em um ambiente acolhedor, convidando os visitantes a explorarem e se conectarem com a história da EEAN.

3. SALAS DE AULA

As salas de aula na EEAN localizadas no primeiro pavimento são mais do que simples espaços educativos; são palcos onde a história se encontra com o futuro, e a tradição se entrelaça com a inovação, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento contínuo da instituição. Apesar da preservação da tradição, as salas de aula são palcos de introdução de novas tecnologias. A incorporação de equipamentos de última geração, dispositivos digitais interativos e recursos multimídia projetam um futuro dinâmico e promissor para a EEAN. O design das salas de aula não é apenas funcional; é concebido para inspirar a evolução constante. A disposição flexível do mobiliário permite adaptações para diferentes métodos de ensino, promovendo uma abordagem dinâmica para a transmissão de conhecimento. A escolha deliberada de manter as mesmas carteiras que acompanharam a trajetória da escola desde o início é mais do que uma questão de mobiliário; é um gesto simbólico que preserva as tradições e a continuidade da jornada educacional. Ao optar por manter esse mobiliário, a escola não apenas conserva fisicamente as peças, mas também nutre um vínculo emocional com o passado. As carteiras tornam-se um elo tangível entre as gerações, uma gravação constante da evolução e da tradição que formam a essência da instituição. A setorização das salas de aula na revitalização da Escola de Enfermagem Anna Nery foi estrategicamente planejada para operar a interação entre a comunidade externa e a academia. A escolha de alocar as salas no primeiro pavimento visa proporcionar maior acessibilidade e facilitar as trocas entre estudantes, professores e visitantes. O fluxo entre as salas é cuidadosamente delineado pelo hall de entrada, que não serve apenas como ponto de acesso, mas também como um espaço de transição acolhedor e funcional. A preocupação com a acessibilidade é evidenciada pela disposição de vagas específicas para receber alunos PCD, garantindo que o ambiente seja inclusivo e atenda às diversas necessidades da comunidade acadêmica. A expressão formal das salas de aula reflete uma fusão equilibrada entre elementos tradicionais e atuais. O uso de linhas retas no teto cria uma estética suave e remonta o passado Neocolonial, enquanto as formas mais suaves e orgânicas nas paredes adicionam uma sensação de conforto e fluidez ao espaço trazendo aspectos mais atuais. Essa combinação proporciona um ambiente propício tanto para métodos de ensino tradicionais quanto para abordagens inovadoras. A expressão cromática adota cores ligadas ao neocolonial, como azul e verde, oferecendo uma conexão visual com a história da escola. Cores neutras, como branco e preto, foram equilibradas, proporcionando uma base neutra e atemporal. Pontos de destaque em vermelho e laranja adicionam vitalidade e dinamismo ao ambiente, criando uma atmosfera estimulante, sem tirar a atenção dos estudantes. O piso de madeira das salas, original da edificação, será preservado e restaurado, mantendo uma ligação tangível com a tradição da escola. Os revestimentos do espaço, como papéis de parede e ornamentos de madeira no teto, são escolhidos com cuidado para harmonizar elementos históricos e contemporâneos, contribuindo para a narrativa

visual do ambiente. Quanto à iluminação, a opção pelo tipo laboral, com temperatura de luz fria, visa promover maior concentração e eficiência no aprendizado. A adoção da tecnologia LED de baixo consumo se alinha à abordagem sustentável do projeto, garantindo uma eficiência energética notável.

4. BANHEIROS

Localizados no primeiro pavimento, os banheiros do primeiro pavimento, projetados para atender tanto pessoas com deficiência (PCD) quanto outros usuários, foram concebidos com uma abordagem inovadora, combinando aspectos formais, materiais de alta qualidade e funcionalidade. O projeto busca proporcionar uma experiência acessível e confortável para todos os transeuntes. A expressão formal dos banheiros é marcada por um teto rebaixado e curvo, que cria uma releitura dos arcos neocoloniais. A assimetria provocada pelo curso curvo e reto do teto adiciona uma característica autêntica e atual ao espaço, destacando a fusão entre tradição e inovação. Quanto aos materiais, o ladrilho hidráulico proposto no banheiro, de cor branca, estabelece uma conexão indireta com o Centro de Memórias, criando uma continuidade visual entre os espaços. O uso de meia parede também revestido com ladrilho branco contribui para essa continuidade, unindo o piso e as paredes de forma coesa. Além disso, a presença de Dekton nas bancadas e divisórias é uma escolha estratégica, uma vez que é um material resistente, ideal para ambientes de alta usabilidade. Suas diretrizes e características sustentáveis agregam valor ao projeto, promovendo a durabilidade e a responsabilidade ambiental. O layout original dos banheiros foi desativado, com a única alteração significativa sendo a criação de um banheiro PCD independente, com entrada privativa por uma porta totalmente acessível. Essa mudança visa garantir a privacidade e a comodidade dos usuários PCD, proporcionando uma entrada dedicada ao banheiro. O acesso aos banheiros, tanto convencional quanto PCD, é feito por corredor conectado ao hall de entrada, permitindo um fluxo mais privativo pela distância da entrada do prédio. A setorização do banheiro foi mantida de acordo com o programa proposto, garantindo uma distribuição eficiente dos elementos essenciais. As cores utilizadas no banheiro, como laranja, branco e creme, foram escolhidas para criar uma atmosfera vibrante e acolhedora, ao mesmo tempo em que mantêm uma estética limpa. A iluminação desempenha um papel fundamental, sendo principalmente indireta, com um rasgo no rebaixo que proporciona uma luminosidade suave e difusa. Nas cabines, a iluminação direta foi sobreposta ao rebaixo para melhorar a visualização e criar um ambiente bem iluminado. Por fim, na área do espelho foram dispostas arandelas que remontam a estética Art Déco.

5. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

O Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery é uma peça fundamental na preservação e disseminação da história da instituição. A concepção desse espaço foi pensada, levando em consideração a acessibilidade, a integridade física dos documentos e a funcionalidade do ambiente. A setorização do Centro, localizando as salas no primeiro pavimento, foi uma escolha estratégica para promover maior acessibilidade, facilitando o acesso de estudantes, professores e visitantes aos documentos que contam a história da escola. Além disso, a área foi posicionada afastada

da entrada principal, diminuindo o fluxo e melhorando a questão acústica, proporcionando um ambiente mais propício para estudos e pesquisas. Não que diga respeito ao fluxo interno, o design da sala foi meticulosamente planejado para garantir a integridade dos documentos. Os móveis foram posicionados estrategicamente, deixando passagens livres para facilitar o acesso aos documentos. As estantes são móveis, permitindo abertura para uso e fechamento para otimização do espaço quando necessário. As mesas foram dispostas estrategicamente para uso dos pesquisadores e alunos da escola. A reutilização de cadeiras neocoloniais do acervo da escola, juntamente com a adição de móveis em madeira cumaru, respeita a estética neocolonial, proporcionando uma atmosfera autêntica e conectada com a história. A expressão formal do Centro de Documentação é desenhada pelo teto ornamentado com vigas, seguindo uma estética neocolonial já existente no local. A expressão cromática adota cores vinculadas ao neocolonial, como azul e verde, criando uma conexão visual com a história da escola. Cores neutras, como branco e preto, foram equilibradas para fornecer uma base limpa. Pontos de destaque em vermelho e laranja adicionam um movimento ao ambiente, criando uma atmosfera estimulante que não distrai a atenção dos pesquisadores imersos no estudo do acervo. Quanto à iluminação, a opção pelo tipo laboral, com temperatura de luz fria, é projetada para promover maior concentração e eficiência no aprendizado.

6. DEPARTAMENTOS

Os departamentos da Escola de Enfermagem Anna Nery, distribuídos no segundo pavimento, foram projetados para melhorar a funcionalidade, a colaboração e a estética, refletindo a atmosfera única de cada área de atuação. A setorização centralizou o setor administrativo, afastando-o da entrada principal para criar um ambiente mais tranquilo e focado. O layout interno dos departamentos é concebido para oferecer espaços de trabalho individuais, garantindo que cada pessoa tenha uma visão clara e direta dos colegas, promovendo uma atmosfera dinâmica e colaborativa. Essa disposição facilita a interação entre os trabalhadores, tornando os fluxos mais fluidos e favorecendo a troca de ideias. A expressão formal imposta nos departamentos incorpora elementos que remontam ao neocolonial, como a presença de arcos e a utilização de meia parede. Esses detalhes adicionam uma estética única, conectando os departamentos à história e à tradição da instituição. A expressão cromática segue a paleta de cores do neocolonial, com tons de verde e azul, pontuados por contrastes com cores quentes. A escolha de núcleos pouco saturados equilibra a sobriedade institucional com a atualidade e o charme do estilo neocolonial. O mobiliário utilizado nos departamentos é uma mistura de peças do acervo histórico, como antigas mesas de madeira e cadeiras, com móveis atuais ressignificados. Essa composição reflete a tradição e a resiliência da escola, destacando a continuidade entre o passado e o presente. Os materiais utilizados, como cumaru, palhinha indiana e gesso ornamentado, evocam o estilo neocolonial, criando uma atmosfera única e atemporal. A iluminação dos departamentos segue o padrão laboral, com temperatura de luz fria, proporcionando um ambiente favorável à concentração e atenuando a monotonia.

7. SECRETARIA

O projeto da Secretaria, localizado no segundo pavimento, é concebido para oferecer um ambiente funcional, acolhedor e integrado, representando a tradição e a eficiência da Escola de Enfermagem Anna Nery. A setorização da Secretaria inclui uma área de estar próxima à entrada, criando um espaço convidativo para os visitantes e uma área de trabalho para duas secretárias. O layout é cuidadosamente projetado para proporcionar uma experiência de espera agradável e eficiente, com fluxos mais leves, uma vez localizado no segundo pavimento, com acesso restrito a pessoas autorizadas. Os aspectos formais do projeto destacam-se pelo teto trabalhado em madeira cumaru, remetendo aos elementos do neocolonial, e pela meia parede com preenchimento de gesso em forma orgânica, adicionando uma estética única ao espaço. Os materiais utilizados incluem azulejo hidráulico existente, preservando uma parte importante da história da escola, palhinha, madeira cumaru e metal com pintura. A reutilização de mobiliário do acervo, combinada com a adição de móveis de madeira em uma composição assimétrica, cria uma atmosfera que conecta o passado e o presente de maneira harmoniosa. A expressão cromática segue a mesma paleta de cores imposta nos departamentos, com tons ligados ao neocolonial, como verde e azul, e pontos de destaque em cores quentes. Essa escolha proporciona uma atmosfera equilibrada, destacando a conveniência e a sobriedade institucional. A iluminação do projeto é dinâmica, com iluminação indireta na área de estar para criar um ambiente acolhedor e relaxante. Na área de trabalho, a iluminação é do tipo laboral, com temperatura de luz fria, proporcionam condições ideais para a realização de tarefas administrativas.

8. DIRETORIA

O projeto da Diretoria segue uma abordagem acolhedora e eficiente, integrando elementos tradicionais com funcionalidade das tecnologias atuais. A setorização mantém uma área de estar próxima à entrada, criando um ambiente convidativo, enquanto a área de trabalho é projetada para atender às necessidades da diretoria. O layout é cuidadosamente planejado, com um fluxo mais restrito, uma vez que a entrada é feita pela Secretaria. Os aspectos formais apresentam algumas variações. O teto possui rebaixamento com sanca invertida, adicionando um toque de sofisticação. As paredes são revestidas com papel de parede, proporcionando uma estética refinada. A composição é assimétrica, destacando um painel de madeira ornamentado de um lado e papel de parede com detalhes orgânicos, criando um equilíbrio visual harmonioso. A seleção da paleta de cores para a Diretoria é meticulosa, gira em torno de uma atmosfera de sobriedade, moderna e atual. Núcleos ligados ao neocolonial, como verde e azul, são usados em tons pouco saturados, mantendo um equilíbrio visual e uma conexão com a história da instituição. Pontos de destaque em cores quentes, como vermelho e laranja, são incorporados para adicionar vitalidade ao ambiente, criando uma atmosfera estimulante e dinâmica. O mobiliário da Diretoria é uma composição única que une elementos do acervo histórico da instituição a peças atuais, criando uma riqueza entre tradição e atualidade. Móveis reutilizados do acervo, como antigas mesas de madeira, coexistem harmoniosamente com móveis atuais em uma disposição assimétrica. O uso estratégico de materiais como madeira, palhinha e metal com pintura

contribuiu para a estética neocolonial. O layout da Diretoria é pensado para proporcionar um ambiente funcional e acolhedor. A disposição do mobiliário segue uma lógica que facilita a circulação e promove uma interação dinâmica. A área de espera próxima à entrada cria um espaço convidativo, enquanto a área de trabalho é otimizada para atender às necessidades específicas do diretor. O layout assimétrico adiciona uma dimensão visual interessante ao ambiente, refletindo a flexibilidade e a inovação da instituição. A setorização na Diretoria é projetada para garantir uma divisão clara entre a área de espera e a área de trabalho do diretor. Esse conjunto proporciona uma sensação de privacidade e exclusividade, adequada ao papel desempenhado por esse setor. O fluxo é mais restrito, garantindo um ambiente mais reservado para as atividades administrativas e de tomada de decisões. A iluminação na Diretoria é estrategicamente planejada para criar uma atmosfera agradável e funcional. Na área de espera, a iluminação indireta é empregada para proporcionar uma sensação acolhedora. Já na área de trabalho, a iluminação do tipo laboral, com temperatura de luz fria, garante condições ideais para tarefas administrativas, promovendo concentração e eficiência.

9. SALA DE REUNIÃO

A Sala de Reunião, estrategicamente posicionada no segundo pavimento, no extremo do corredor direito ao hall, é setorizada para garantir a privacidade e melhorar as condições acústicas. Essa distância do salão contribuiu para um fluxo mais controlado, proporcionando um ambiente propício para reuniões e discussões estratégicas. Com foco na qualidade sonora, a sala recebe um revestimento acústico composto por lã de rocha. Esse material minimizará a interferência de ruídos externos, promovendo um ambiente mais silencioso e propício para reuniões técnicas. Os aspectos formais da Sala de Reunião incluem um rebaixamento em gesso com vigas falsas ornamentais, remetendo ao estilo neocolonial. Uma moldura personalizada nas envasaduras cria uma volumetria em semiarco, adicionando uma estética neocolonial ao espaço. A paleta de cores segue os tons clássicos do neocolonial, incorporando nuances que refletem elegância e tradição. Cores neutras, como branco e bege, são equilibradas por pontos de destaque em verde e azul, criando uma atmosfera refinada. O piso monolítico na cor cimento confere uma estética contemporânea, enquanto a presença da madeira remete às características neocoloniais, unindo o atual e o tradicional. O mobiliário, com formas retas e simples, será confeccionado em materiais que resgatem a estética do neocolonial, proporcionando um ambiente equilibrado. Uma mesa central com tampo orgânico de resina e base assimétrica de madeira cria um ponto focal elegante. As cadeiras circundantes oferecem conforto e funcionalidade, enquanto os recursos audiovisuais incorporam a tecnologia necessária para reuniões produtivas.

10. COPA

O layout da área de refeição e descontração, juntamente com a área de preparo e armazenamento de refeições, representa um oásis de descontração em meio a um ambiente predominantemente específico e institucional no segundo pavimento. A copa é estrategicamente localizada no centro do pavimento, proporcionando uma pausa revigorante para a comunidade escolar. O fluxo é moderado, já que a área está posicionada próxima ao elevador e é restrita apenas a pessoas autorizadas. A expressão

formal da copa é marcada pelo uso de meia parede em cerâmica branca, contribuindo para uma estética clean e contemporânea. O teto rebaixado, com detalhes em gesso característicos do neocolonial, adiciona elementos decorativos e cria uma atmosfera acolhedora. Os materiais escolhidos para compor o espaço incluem Corian, madeira cumaru e laminado melamínico nas tonalidades verde e laranja nos armários, além do uso da palhinha no mobiliário. Tais materiais trazem características do neocolonial e da atualidade, criando uma fusão agradável que remonta o passado e prevê características do presente e futuro do Anna Nery. A copa na Escola de Enfermagem Anna Nery é mais do que um simples local para refeições; é um espaço estrategicamente projetado para fomentar a interação, proporcionar descontração e promover o descanso dos membros da comunidade escolar. Este ambiente inovador reflete o compromisso da escola com o futuro e a criação de um local que vai além do funcional, criando uma atmosfera acolhedora e colaborativa. O destaque da copa é o design inovador das mesas, concebido para serem conectáveis e adaptáveis. Cada mesa pode ser facilmente agrupada com outras, permitindo uma rápida reconfiguração do espaço. Essa adaptabilidade dinâmica cria uma atmosfera propícia à interação espontânea, incentivando a comunidade escolar a se reunir, trocar ideias e estabelecer conexões. O design da copa também incorpora uma paleta de cores que combina tons quentes e frios. As cores quentes como laranja e vermelho, são usadas em destaque para transmitir vitalidade, energia e promover uma sensação de calor humano. Essas sombras criam um ambiente vibrante e acolhedor, estimulando a interação e a sociabilidade entre os frequentadores. Por outro lado, as cores frias, como azul e verde, são utilizadas de maneira equilibrada para proporcionar uma sensação de tranquilidade e calma. Esse contraste entre cores quentes e frias cria uma dinâmica visual que contribui para as características do espaço, permitindo que ele se adapte a diferentes necessidades e atividades. A iluminação é um ponto chave na criação da atmosfera acolhedora da copa. Com uma abordagem dinâmica, a iluminação indireta com temperatura de luz quente é combinada com spots embutidos em série, criando um ritmo agradável. Os armários contam ainda com LED embutido, conforto não apenas funcionalidade, mas também elementos visuais atrativos. Essa combinação de elementos no layout da copa visa criar um espaço aconchegante e convidativo para refeições e momentos de descontração.

PROJETO DE APRESENTAÇÃO FINAL
ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

THAISA LOPES BORGES
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV

TERRITÓRIO

Edificação situada à Rua Afonso Cavalcanti, 275 - Cidade Nova, RJ. (III RA – Região Administrativa). Atualmente a edificação, tombada pelo IPHAN, acolhe Escola de Enfermagem Anna Nery e deverá ser reformada para o aprimoramento do espaço mantendo seu atual uso como instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão.

FUNÇÃO

A intervenção tem como objetivo, por meio de abordagens educativas e culturais, não apenas criar ambientes modernos e funcionais para o ensino, mas também estabelecer um espaço de preservação histórica com um acervo desde a inauguração da instituição. O projeto está alinhado aos princípios da escola, promovendo a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, estimulando a formação humanística dos cidadãos em diferentes níveis científicos, fomentando a pesquisa científica e contribuindo para a disseminação de conhecimentos na comunidade. Dessa forma, a intervenção busca preservar a rica história da instituição enquanto moderniza seus espaços para atender às necessidades contemporâneas do ensino de enfermagem.

Contratantes

- Prof.a Dr.a Elisabete Paz.
- Prof.a Dr.a Silvia.

O público-alvo

- Cidadãos do entorno profissionais da saúde e estudantes.

Os Funcionários

- Professores efetivos: 66
- Técnicos administrativos: 21
- Funcionários: 8 Total: 95

A ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

A Escola de Enfermagem Ana Nery, fundada em 1923, teve um papel crucial no avanço da enfermagem no Brasil. Pioneira na formação de enfermeiras, contribuiu significativamente para a profissionalização das mulheres na área da saúde. Além de elevar os padrões de prática, a escola promoveu a importância da formação técnica e humanística, estabelecendo um padrão elevado para a enfermagem brasileira. Seu compromisso com a excelência educacional influenciou com certeza a qualidade dos cuidados de saúde em todo o país, ao mesmo tempo que desempenhou um papel fundamental na promoção da igualdade de gênero e na consolidação da enfermagem como uma profissão respeitada e essencial para a saúde pública.



OS DESAFIOS DO PROJETO

A revitalização do edifício que fica a Escola Anna Nery concentra-se na renovação dos dois primeiros pavimentos, destinada a atividades de graduação, extensão e administração. Com uma abordagem educativa e cultural, a intervenção busca não apenas criar ambientes de ensino moderno e funcional, mas também estabelecer um espaço de preservação histórica, abrigando um acervo desde a inauguração da instituição. É importante observar que o edifício é tombado, o que impõe limitações e requer consideração das características arquitetônicas e históricas durante o desenvolvimento do projeto.



OS DESAFIOS DO PROJETO

Como um Bem tombado, todo e qualquer projeto realizado para a EEAN precisa cumprir requisitos determinados pelo IPHAN. São eles:



INTERVENÇÕES NÃO PERMITIDAS



Retirar Azulejo do Centro de memórias



Retirar paredes originais (com espessura maior)



Retirar esquadrias



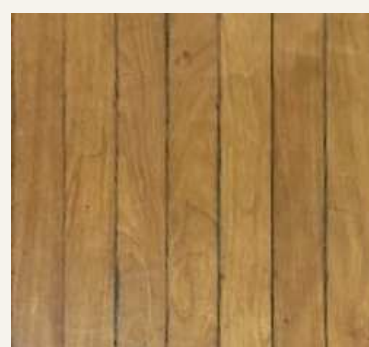
Descartar divisória



Alterações na escada



Retirar pisos de madeira originais e ladrilhos hidráulicos do Art Déco e Neocolonial

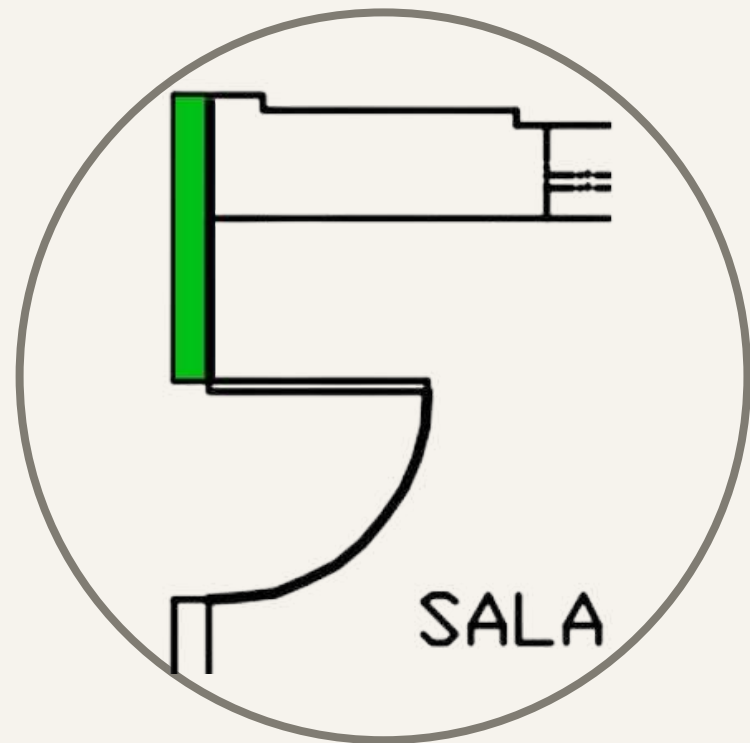


Retirar acervo histórico



Intervenções nas fachadas (elementos na janela)

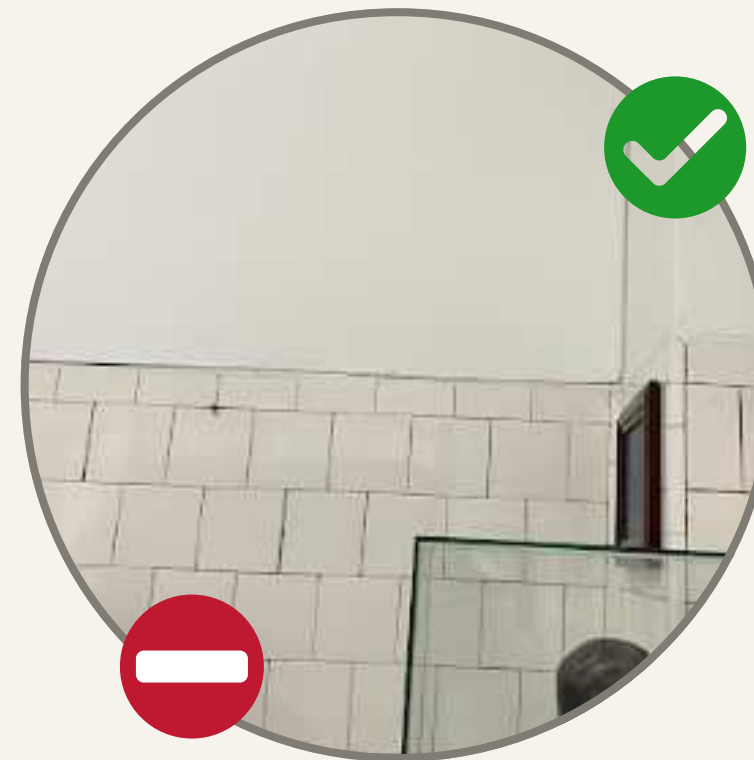
✓ INTERVENÇÕES PERMITIDAS



Paredes contruídas posteriormente



Ladrilho mal- conservado



Pintar paredes que não possuem revestimento



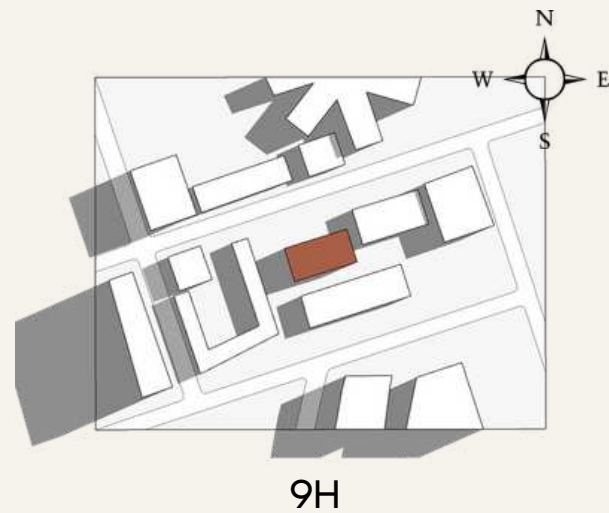
Uso de elementos removíveis

ACERVO HISTÓRICO DA ESCOLA



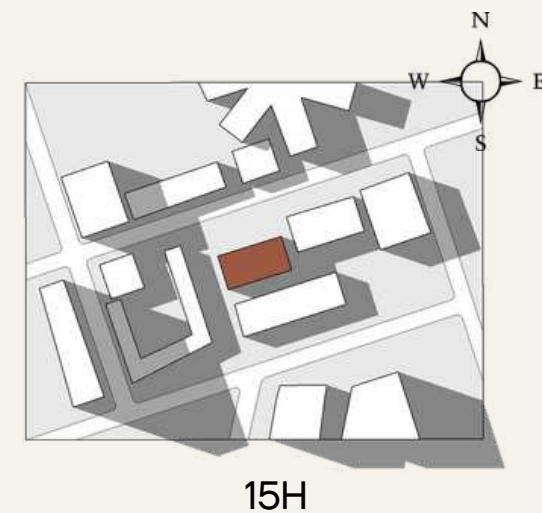
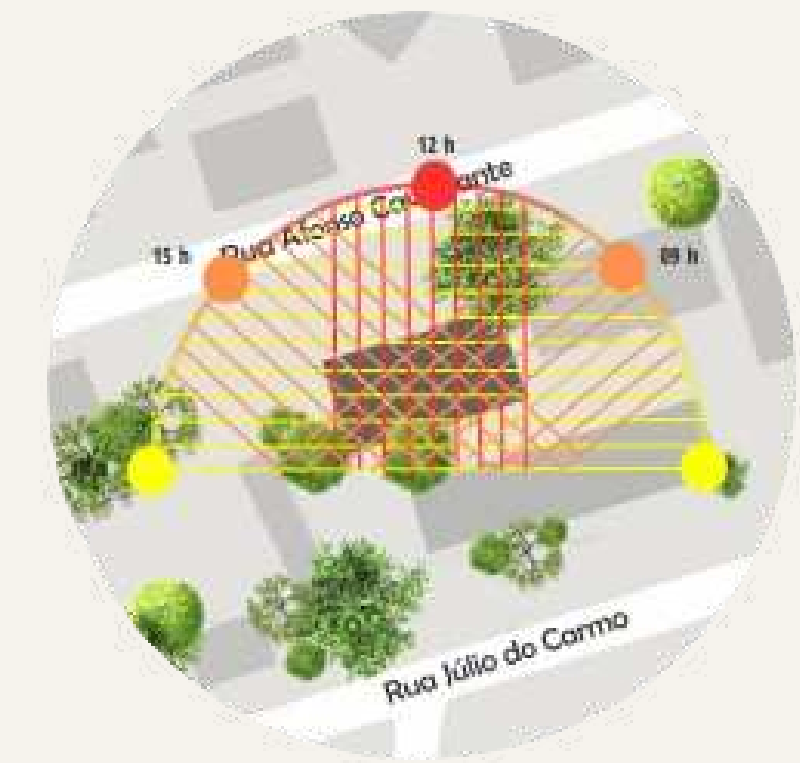
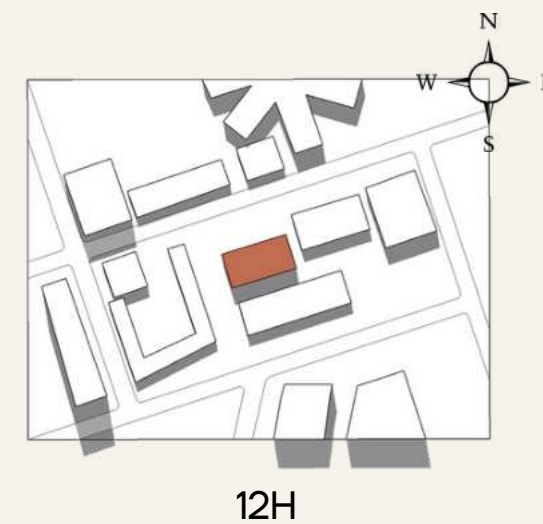
BRIEFING

SOMBREAMENTO E INSOLAÇÃO

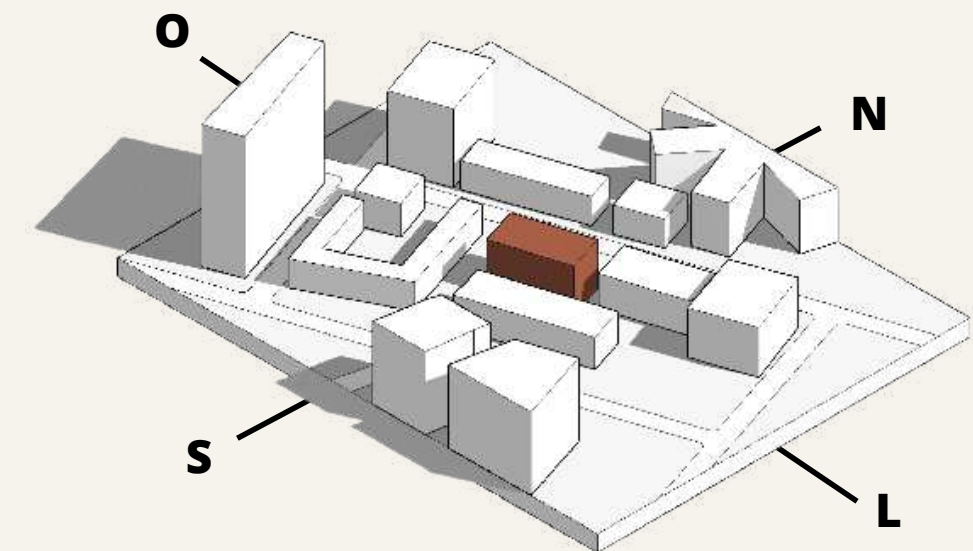


Pode-se notar que a fachada lateral leste recebe uma incidência solar mais intensa desde o nascer do sol até as 9h, ao passo que as demais fachadas permanecem sombreadas.

Ao meio-dia, a fachada principal e a lateral leste são mais intensamente banhadas pela luz solar.

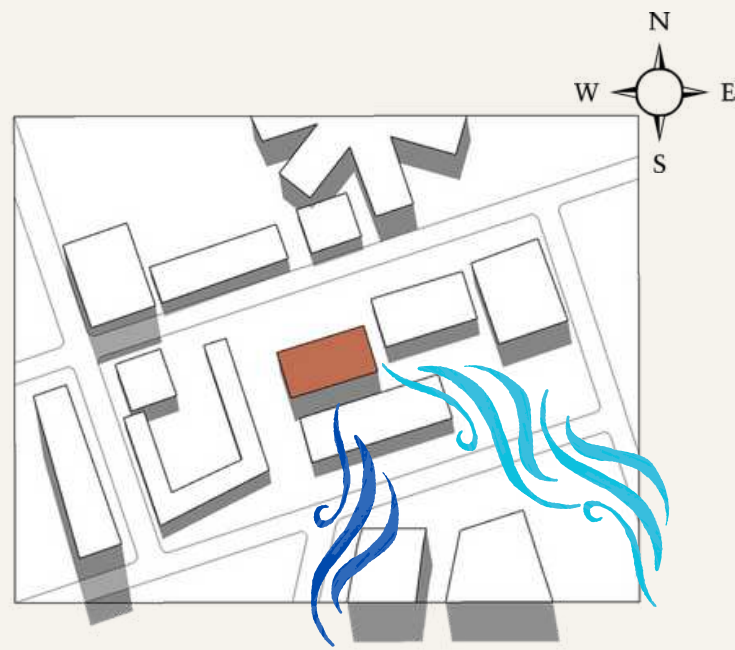


Na tarde, a fachada principal e a lateral oeste experimentam uma maior exposição à luz solar.



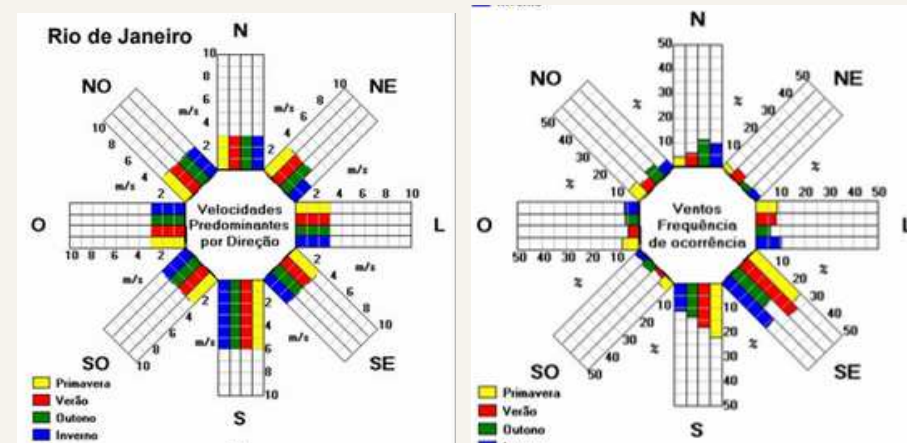
BRIEFING

VENTOS E VEGETAÇÃO

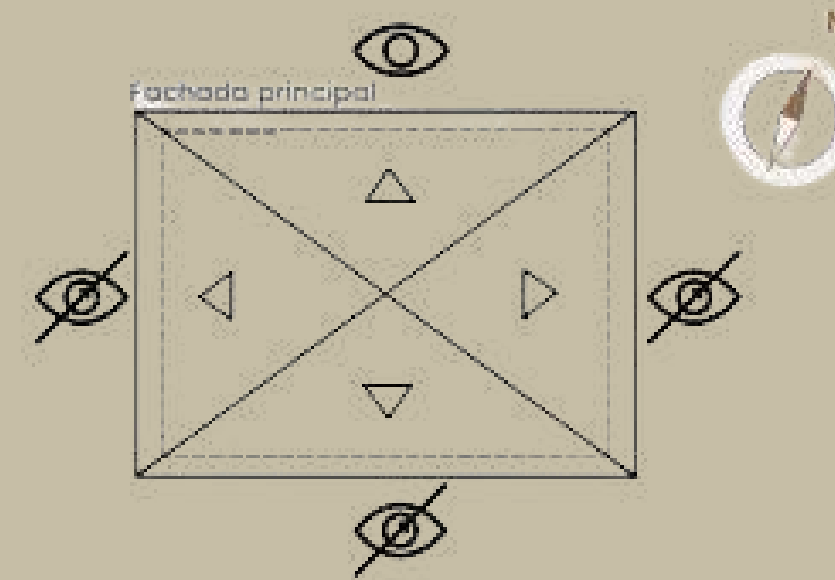




LEGENDA:

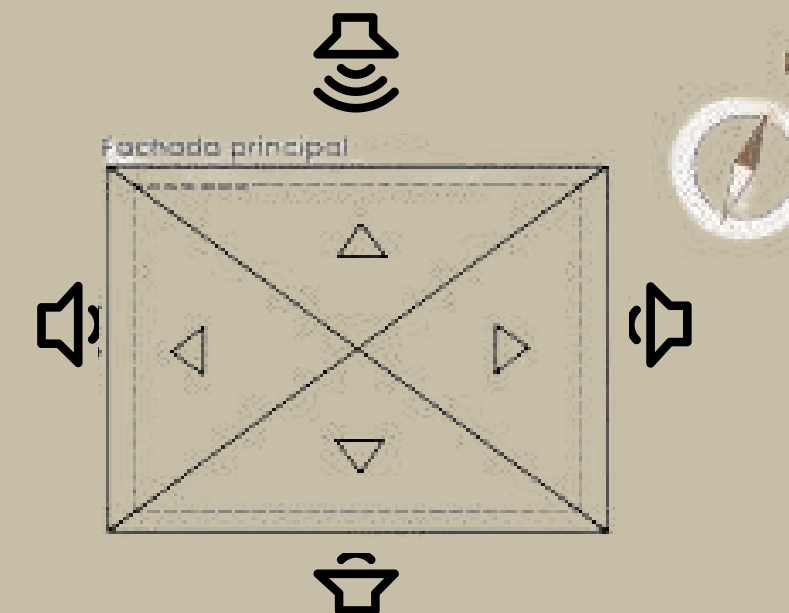
- Escola de Enfermagem Anna Nery
- Ventos intensos vindos do Sul (maior velocidade)
- Ventos moderados vindos do sudeste (maior frequência)



RUÍDO E PRIVACIDADE



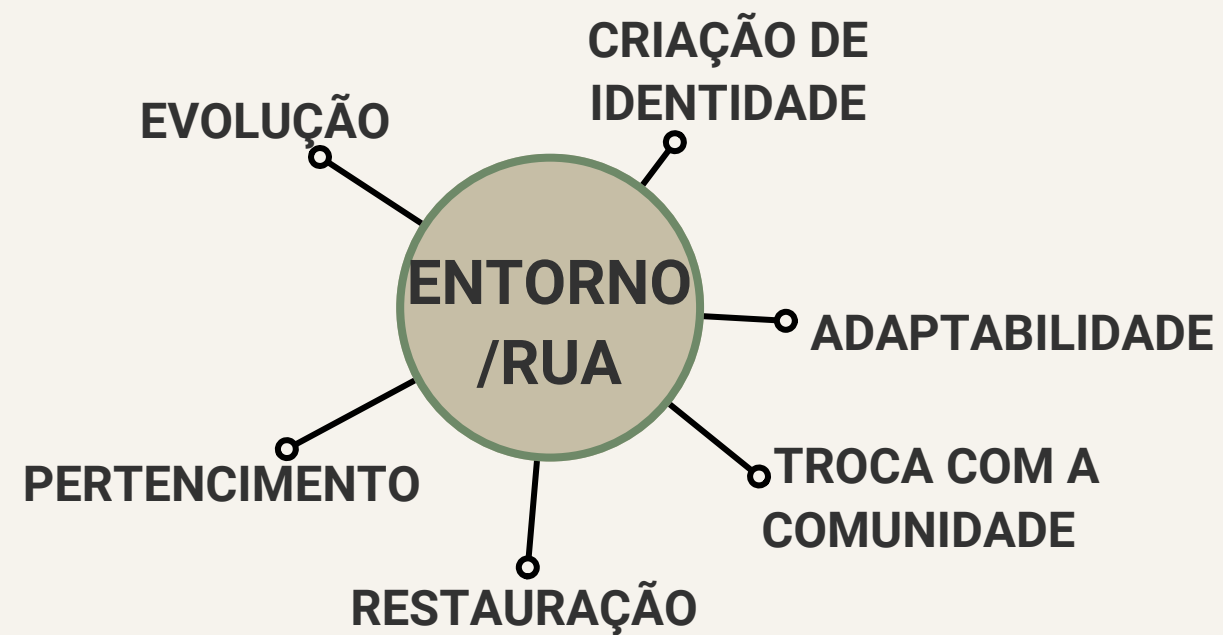
-  POUCA PRIVACIDADE
-  PRIVATIVO



-  POUCO RUÍDO
-  MUITO RUÍDO

BRIEFING

MAPA MENTAL

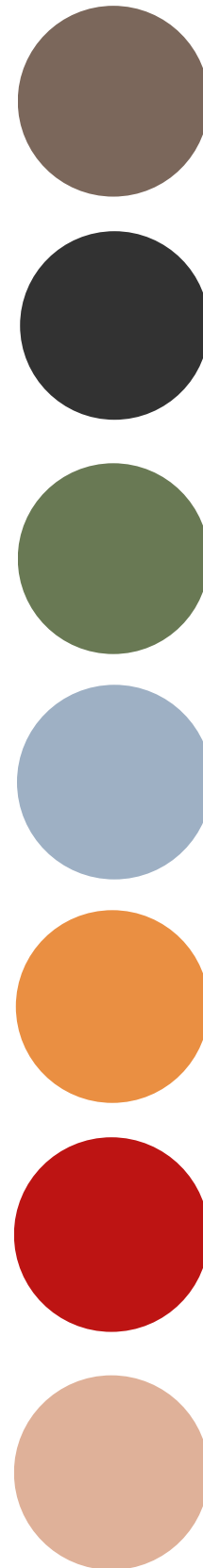


BRIEFING

CONCEITO

RESGATANDO HISTÓRIA.
CONECTANDO PESSOAS.
PROJETANDO PERSPECTIVAS.

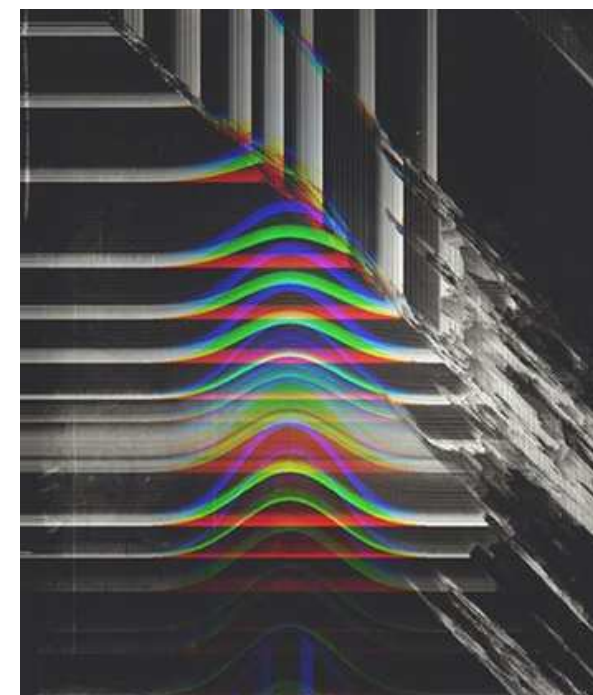
- RESGATE HISTÓRICO
- CENTRO DE MEMÓRIAS INTERATIVO
- SUSCITAR A QUEBRA DE PARADIGMAS
- CONEXÃO ENTRE TEMPOS
- ESPAÇO CULTURAL E EDUCACIONAL
- ESTABELEECER TROCA ENTRE QUEM VIVENCIA O ESPAÇO



TRADIÇÃO



INOVAÇÃO



RESISTÊNCIA



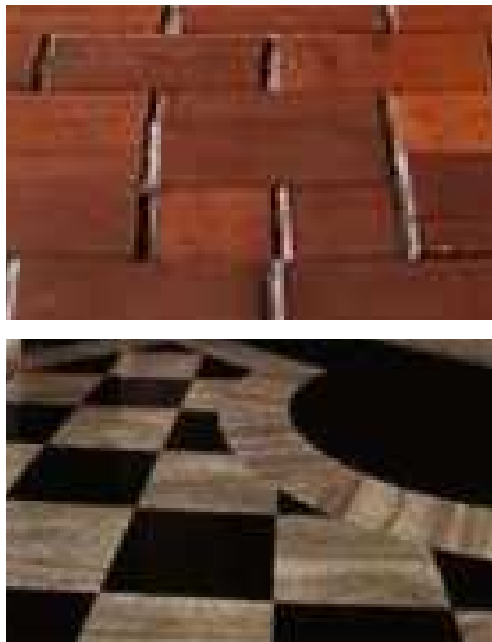
TROCA

BRIEFING

PARTIDO

Elementos do Art Déco e neocolonial a serem resgatados

USO DOS LADRILHOS



PRESENÇA DOS ARCOS



USO DE COLUNAS

USO DE MARAÇÕES EM MEIA-PAREDE



MARCAÇÃO DO TETO COM VIGAS

USO DE VERDE E AZUL



SIMETRIA NAS COMPOSIÇÕES



ORNAMENTOS REBUSCADOS



BRIEFING

Movimento



Solidez



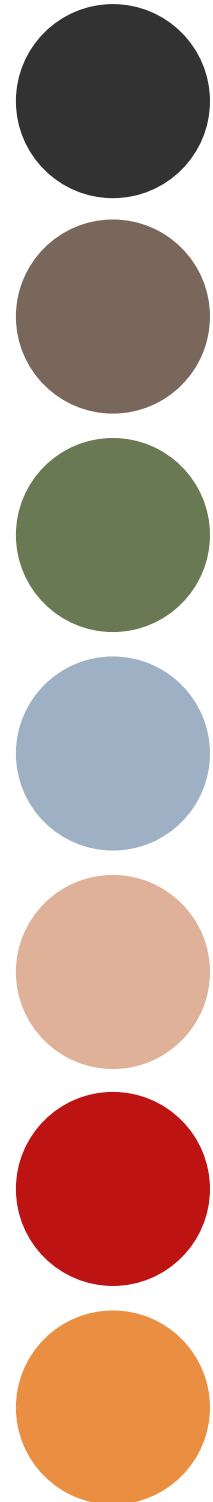
Assimetria



Ressignificação



Autenticidade



BRIEFING

Movimento



Solidez



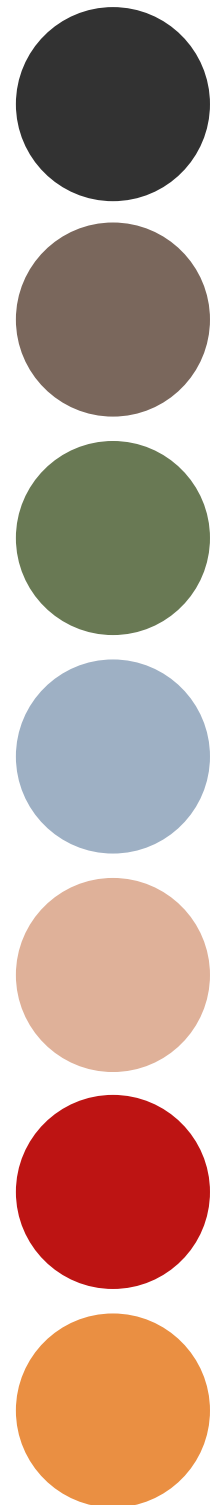
Assimetria



Ressignificação

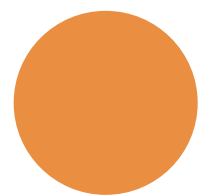
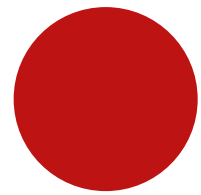
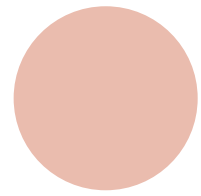
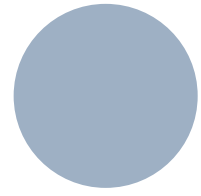
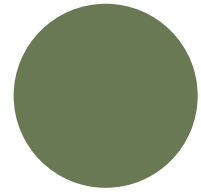
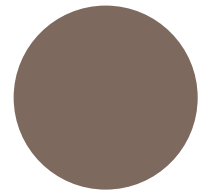
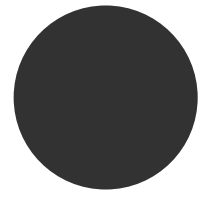


Autenticidade



BRIEFING

PRANCHA DE MATERIAIS



BLACK PARKOUR



NEOTROPICAL
BLACK MIX



STEEL BLACK



GOLDEN QUARTZ



AVANTGARDE BRUNET



MOONLIGHT OFF WHITE STREAM



MATERIA_PRIMA: VERDE



LIGNE VERT



VIVANT PIN



MATERIA_PRIMA: AZUL



PI PLANO AZUL



SOLAR TERRA



PI CONCAVO AREIA



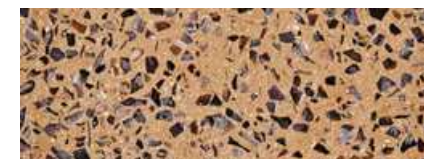
MATERIA_PRIMA: TERRACOTA



VIVANT PIN



CHELSEA DARK RED



SOLAR OCRE

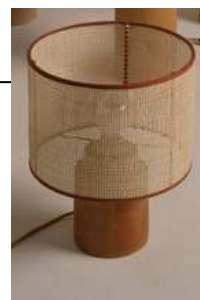
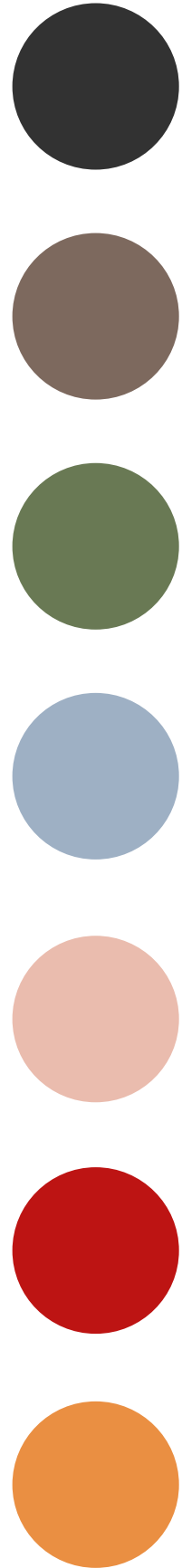


AVANTGARDE SOLAIRE

BRIEFING

1º PAVIMENTO

PRANCHA DE MOBILIÁRIO



BRIEFING

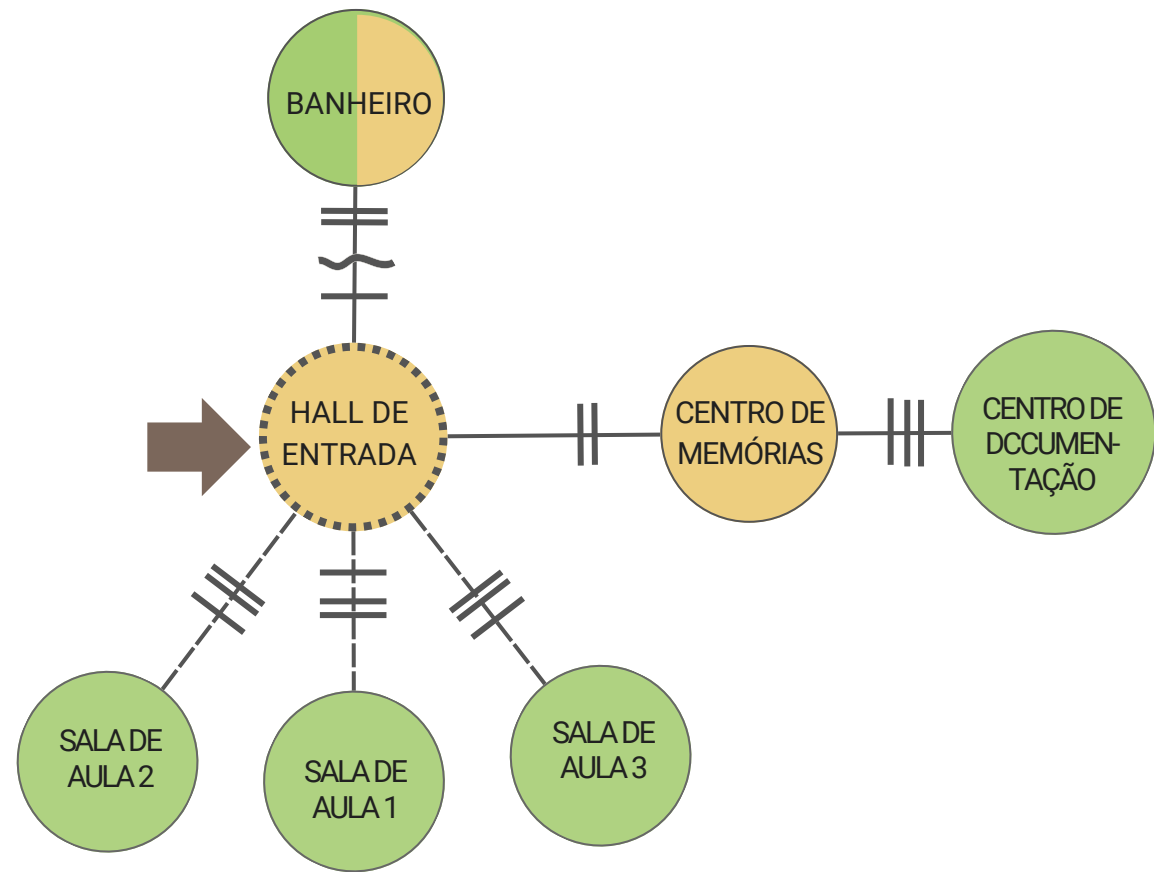
SUSTENTABILIDADE NO PROJETO

- TODAS AS MADEIRAS UTILIZADAS NO PROJETO SÃO REAPROVEITADAS OU POSSUEM SELO VERDE
- USO DE MOBILIÁRIO DO ACERVO GARANTE UMA ATITUDE SUSTENTÁVEL PELO REAPROVEITAMENTO E PRESERVAÇÃO
- USO DE ELETRODOMÉSTICOS COM TECNOLOGIAS QUE MINIMIZAM IMPACTOS AMBIENTAIS
- USO DE REVESTIMENTOS COM PRODUÇÃO ECOLOGICAMENTE CORRETA
- USO DE TODA ILUMINAÇÃO COM EQUIPAMENTOS DE LED, DIMINUINDO O CONSUMO DE ENERGIA
- LOCAÇÃO DE LIXEIRAS PARA SEPARAÇÃO DO LIXO, INCENTIVANDO A COLETA RECICLÁVEL

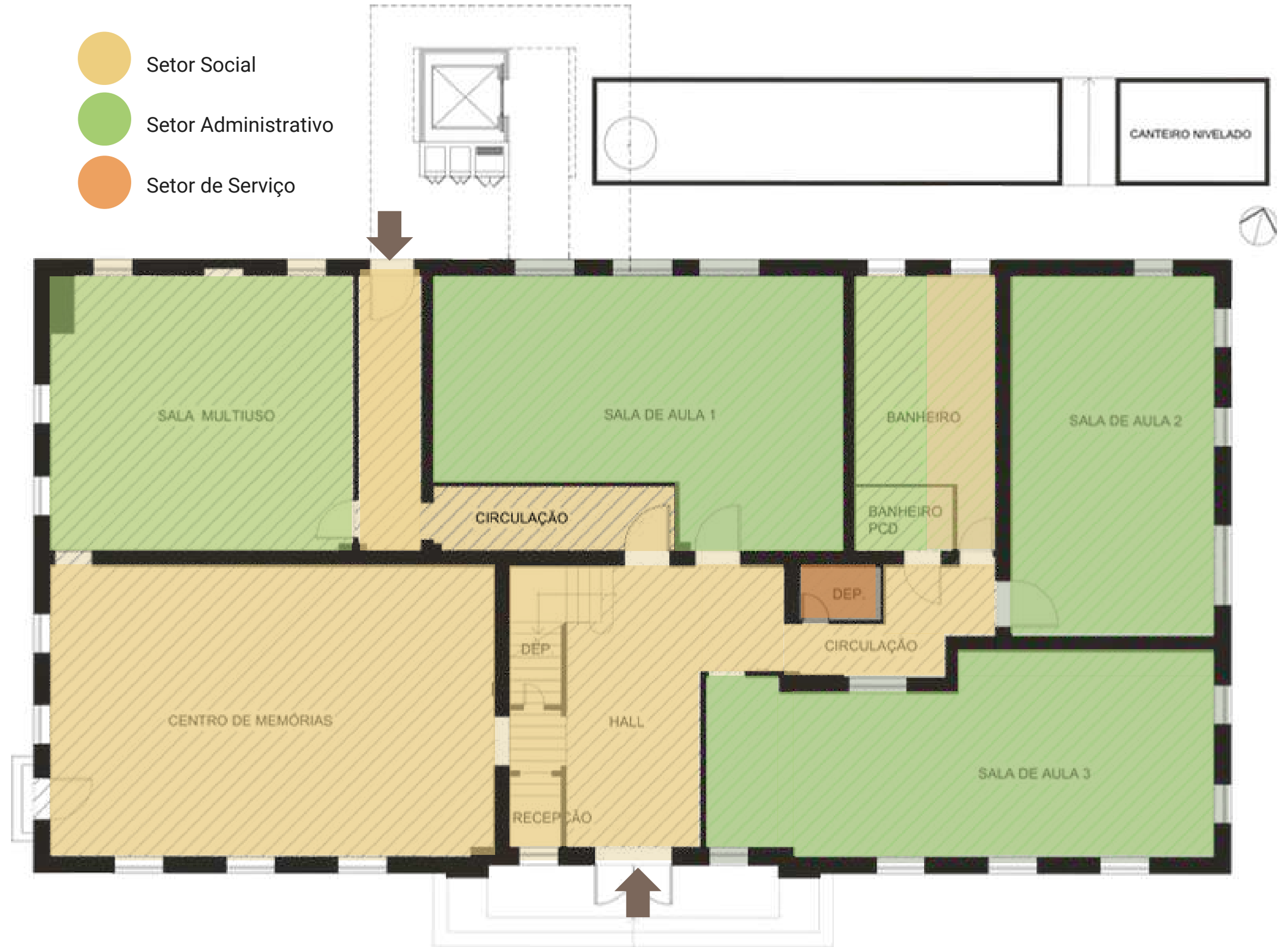


BRIEFING

PLANTA DE SETORIZAÇÃO - 1º PAVIMENTO



- Setor Social
- Setor Administrativo
- Setor de Serviço



Legenda

Barreira visual	Barreira olfativa	Barreira auditiva

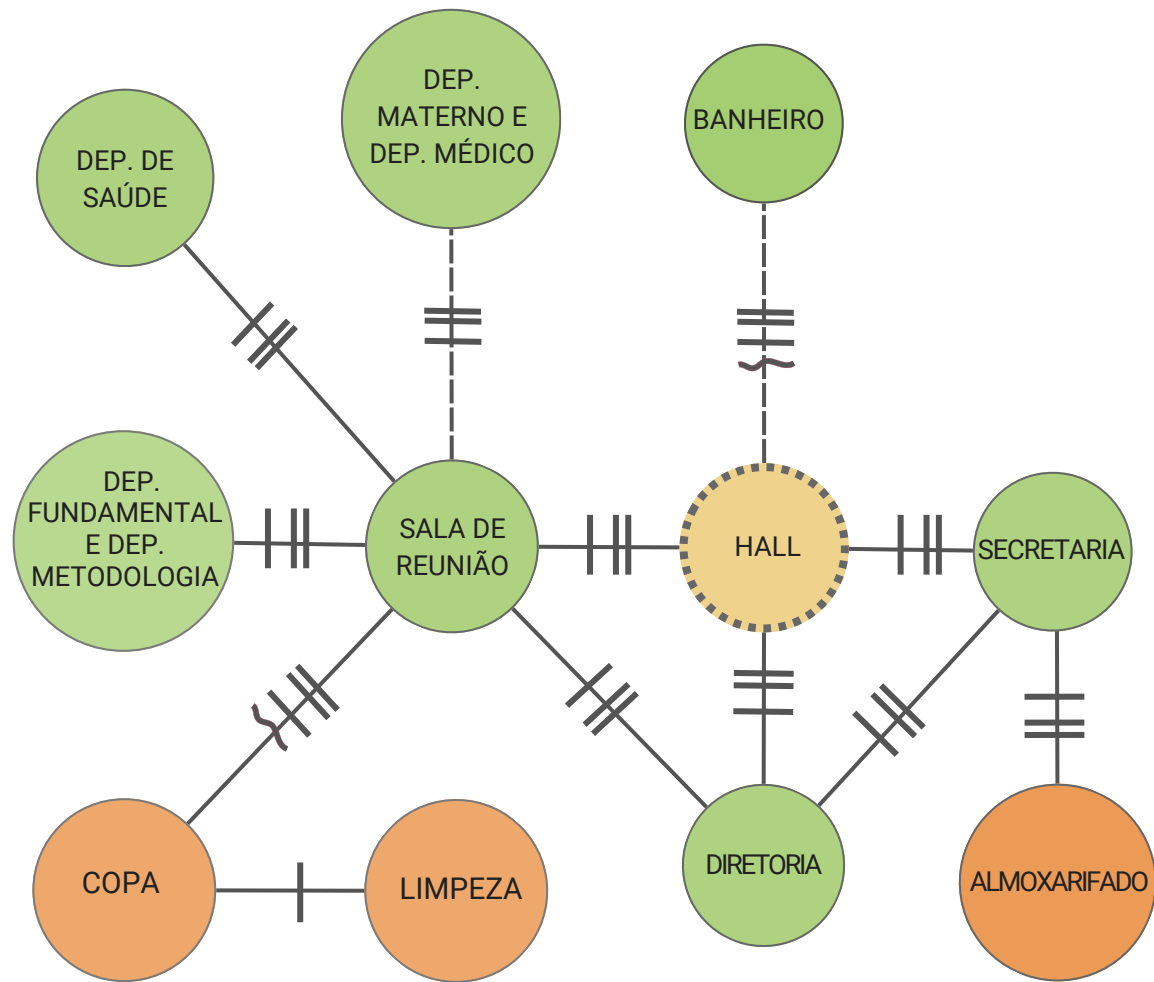
BRIEFING

PLANTA DE FLUXOS - 1º PAVIMENTO



BRIEFING

PLANTA DE SETORIZAÇÃO - 2º PAVIMENTO



Legenda

Barreira visual	Barreira olfativa	Barreira auditiva
Compartimento ligação direta com exterior	com o	Acesso Social
Exigência direta de ligação	de ligação	Acesso de Serviço
Exigência próxima de ligação		Compartimento ligação direta com exterior

LEGENDA:

- Setor Social
- Setor Administrativo
- Setor de Serviço



BRIEFING

PLANTA DE FLUXOS - 2º PAVIMENTO



ACESSIBILIDADE

DESAFIOS

- O PRIMEIRO PAVIMENTO DA ESCOLA FICA A 69 CENTIMETROS DO NÍVEL DA RUA, COM ACESSO SOMENTE POR ESCADA
- A ESCOLA POSSUI 3 PAVIMENTOS E O UNICO ACESSO PARA ELES SE DÁ POR UMA ESCADA
- O BANHEIRO PCD EXISTENTE NO PRIMEIRO PAVIMENTO NÃO POSSUI FICA EM UM CORREDOR COM DIFÍCIL ACESSO
- REVESTIMENTOS COM PEÇAS DANIFICADAS, QUE PODEM DIFICULTAR A ACESSIBILIDADE
- FALTA DE ESPAÇO DE RECEPÇÃO ACESSÍVEL



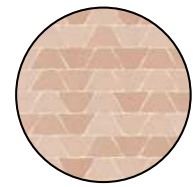
ACESSIBILIDADE

SOLUÇÕES

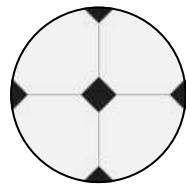
- CRIAÇÃO DE DUAS RAMPAS DE ACESSO
- CRIAÇÃO DE UM ELEVADOR EXTERNO A EDIFICAÇÃO PELO ETU
- CRIAÇÃO DE BANHEIRO COM ENTRADA INDEPENDENTE COM ACESSO FACILITADO
- TROCA E RESTAURAÇÃO DE REVESTIMENTOS COM PEÇAS DANIFICADAS
- CRIAÇÃO DE RECEPÇÃO ACESSÍVEL



PLANTA BAIXA - 1º PAVIMENTO



LADRILHO DE TERRACOTA TRAPÉZIO ALCAZAR, ACABAMENTO NATURAL MARCA LOJA DO AZULEJO



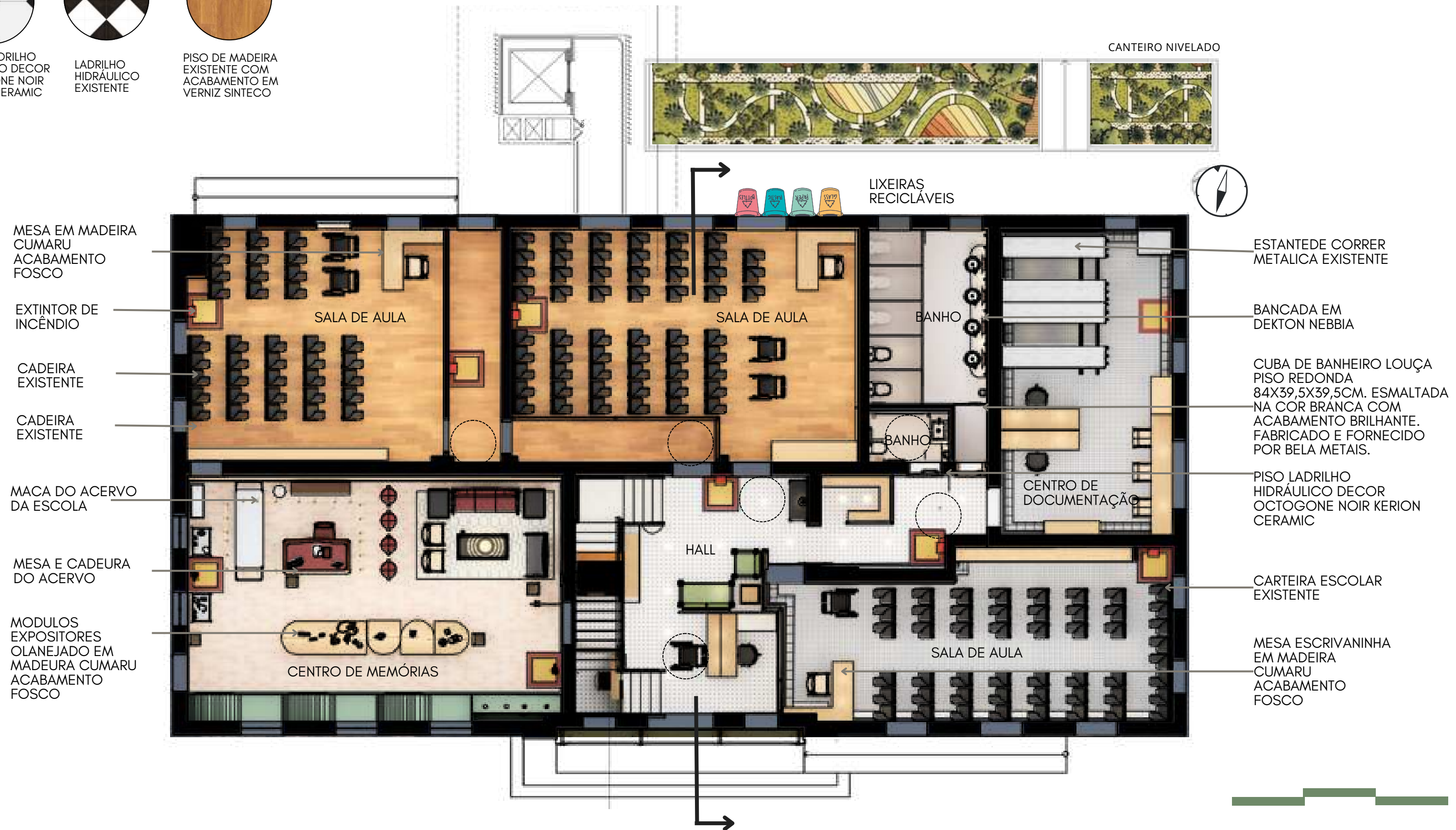
PISO LADRILHO HIDRÁULICO DECOR OCTOGONE NOIR KERION CERAMIC



LADRILHO HIDRÁULICO EXISTENTE



PISO DE MADEIRA EXISTENTE COM ACABAMENTO EM VERNIZ SINTECO



MESA EM MADEIRA CUMARU ACABAMENTO FOSCO

EXTINTOR DE INCÊNDIO

CADEIRA EXISTENTE

CADEIRA EXISTENTE

MACA DO ACERVO DA ESCOLA

MESA E CADEIRA DO ACERVO

MODULOS EXPOSITORES OLANEJADO EM MADEIRA CUMARU ACABAMENTO FOSCO

SALA DE AULA

SALA DE AULA

BANHO

BANHO

HALL

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

CENTRO DE MEMÓRIAS

SALA DE AULA

LIXEIRAS RECICLÁVEIS

CANTEIRO NIVELADO

ESTANTE DE CORRER METÁLICA EXISTENTE

BANCADA EM DEKTON NEBBIA

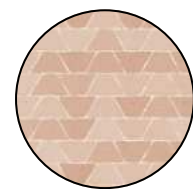
CUBA DE BANHEIRO LOUÇA PISO REDONDA 84X39,5X39,5CM. ESMALTADA NA COR BRANCA COM ACABAMENTO BRILHANTE. FABRICADO E FORNECIDO POR BELA METAIS.

PISO LADRILHO HIDRÁULICO DECOR OCTOGONE NOIR KERION CERAMIC

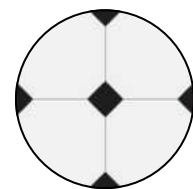
CARTEIRA ESCOLAR EXISTENTE

MESA ESCRIVANINHA EM MADEIRA CUMARU ACABAMENTO FOSCO

PLANTA BAIXA - 2º PAVIMENTO



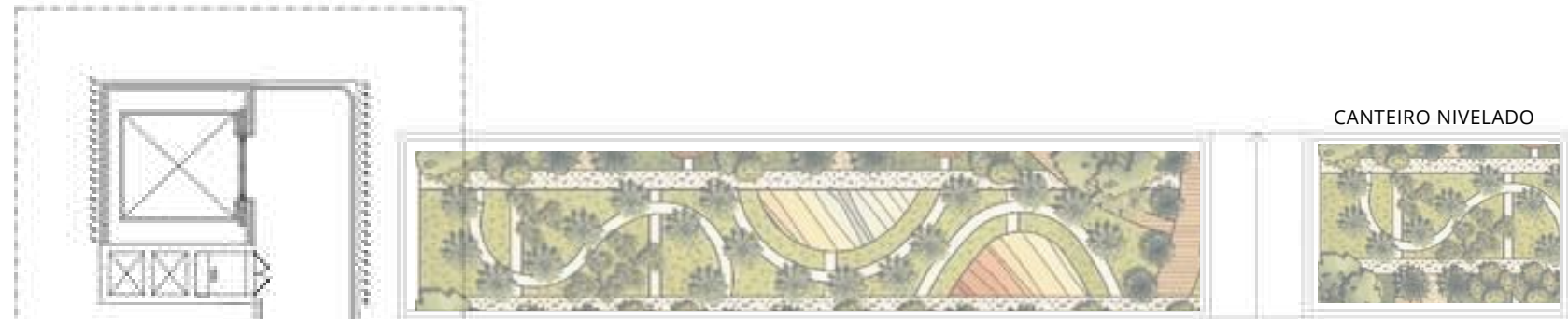
LADRILHO DE TERRACOTA TRAPÉZIO ALCAZAR, ACABAMENTO NATURAL MARCA LOJA DO AZULEJO



PISO LADRILHO HIDRÁULICO DECOR OCTOGONE NOIR KERION CERAMIC



PISO DE MADEIRA EXISTENTE COM ACABAMENTO EM VERNIZ SINTECO



CANTEIRO NIVELADO



ARMÁRIO BAIXO PROJETADO EM MADEIRA CUMARU COM ACABAMENTO ACETINADO

MESA DE TRABALHO PROJETADA EM MADEIRA CUMARU COM ACABAMENTO ACETINADO

SOFÁ ESTOFADO 3 LUGARES AXEL EM MADEIRA TAEDA E EUCALIPTO OREGON

MESA DE APOIO PROJETADA EM MADEIRA CUMARU ACABAMENTO ACETINADO

MESA DE REUNIÃO PROJETADA EM DEKTON VK01 NEBBIA, MATE, FABRICADO E FORNECIDO POR COSENTINO.

POLTRONA VERMELHA DO ACERVO HISTÓRICO



BANCADA EM DEKTON VK01 NEBBIA, MATE, FABRICADO E FORNECIDO POR COSENTINO.

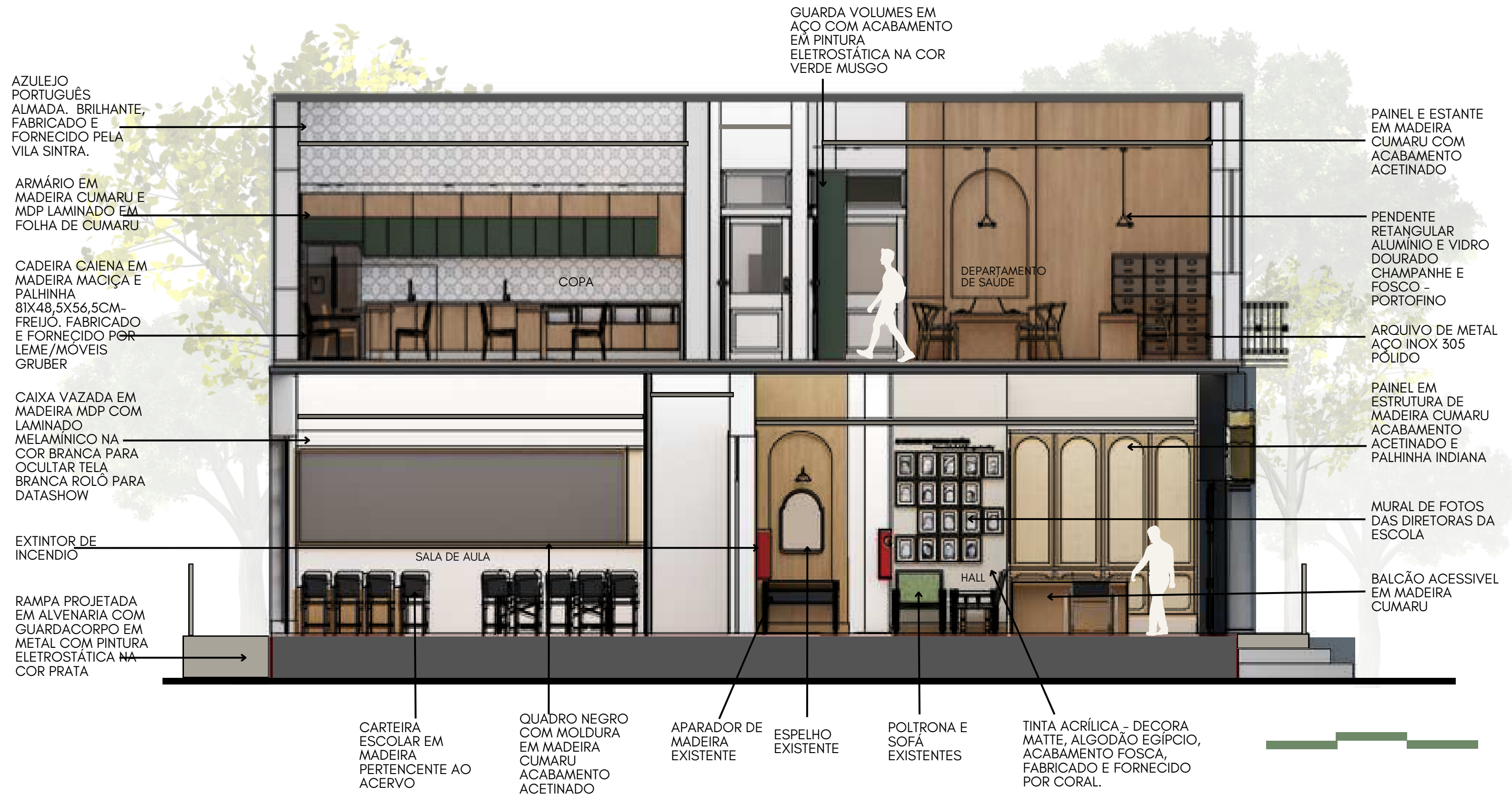
MESA MODULAR PROJETADA EM MADEIRA CUMARU COM ACABAMENTO ACETINADO

ARQUIVO DE METAL AÇO INOX 305 PÓLIDO

GUARDA VOLUMES EM AÇO COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR VERDE MUSGO

MESA CUBO PROJETADA PARA ESTAÇÃO DE TRABALHO EM MDF COM ACAB. EM LAMINADO MELAMÍNICO NA COR CUMARU

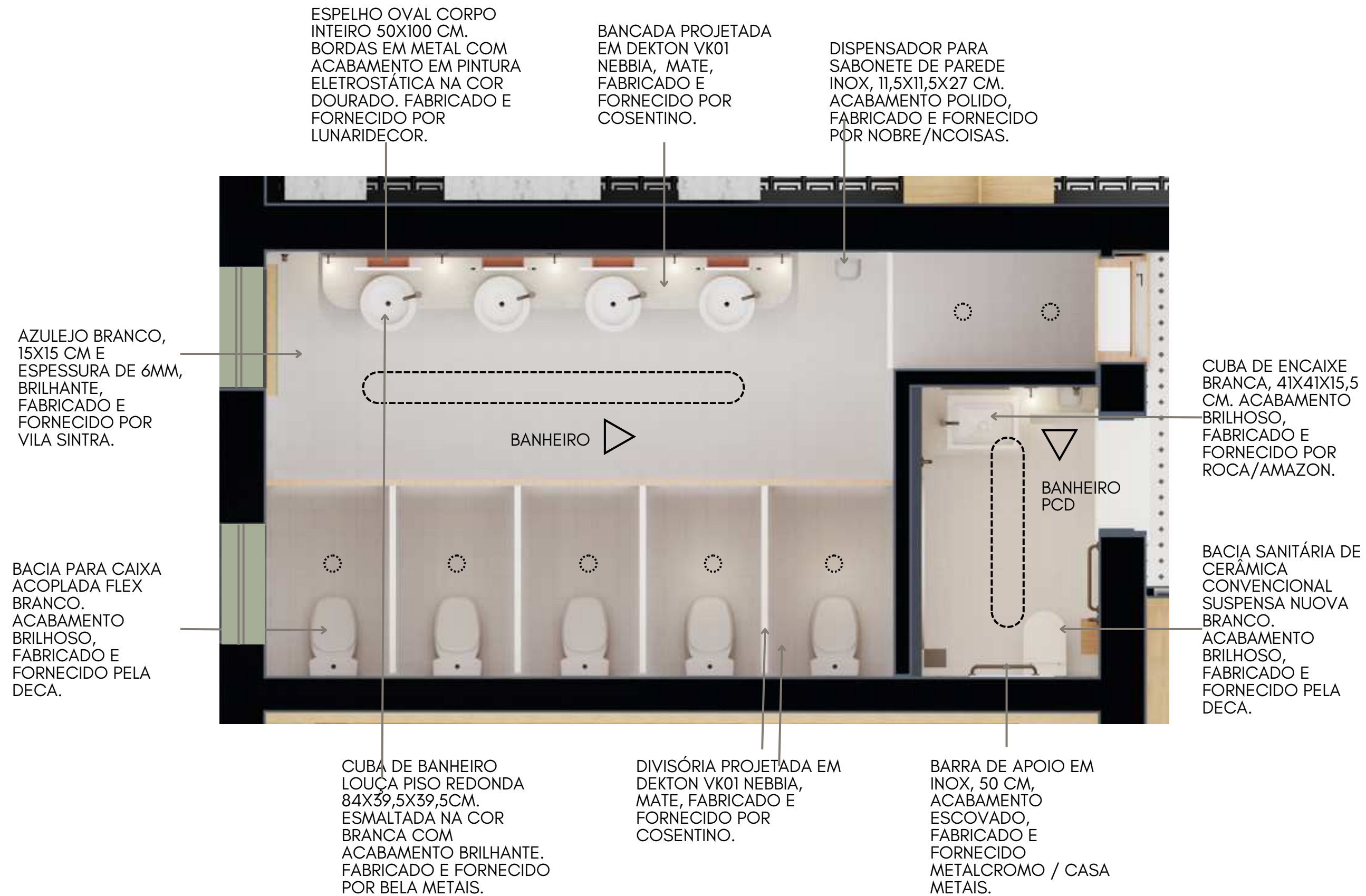
CORTE TRANVERSAL



CORTE LONGITUDINAL



AMPLIAÇÃO BANHEIRO



AMPLIAÇÃO BANHEIRO

ESPELHO OVAL
CORPO INTEIRO
50X100 CM.
BORDAS EM METAL
COM
ACABAMENTO EM
PINTURA
ELETROSTÁTICA NA
COR DOURADO.
FABRICADO E
FORNECIDO POR
LUNARIDECOR.

CUBA DE BANHEIRO
LOUÇA PISO
REDONDA
84X39,5X39,5CM.
ESMALTADA NA
COR BRANCA COM
ACABAMENTO
BRILHANTE.
FABRICADO E
FORNECIDO POR
BELA METAIS.



BANHEIRO

PORTA CABINE
EM MDP LAMINDO
EM FOLHA DE
CUMARU
ACETINADA

TINTA ACRÍLICA -
DECORA MATTE,
ALGODÃO
EGÍPCIO,
ACABAMENTO
FOSCA,
FABRICADO E
FORNECIDO POR
CORAL.

BACIA PARA
CAIXA
ACOPLADA
FLEX BRANCO.
ACABAMENTO
BRILHOSO,
FABRICADO E
FORNECIDO PELA
DECA

AZULEJO BRANCO,
15X15 CM E ESPESSURA
DE 6MM, BRILHANTE,
FABRICADO E
FORNECIDO POR VILA
SINTRA.



BANHEIRO
PCD

TINTA ACRÍLICA -
TERRACOTA SUAVE,
ACETINADO,
FABRICADO E
FORNECIDO POR
CORAL.

BARRA DE APOIO EM
INOX, 50 CM,
ACABAMENTO
ESCOVADO,
FABRICADO E
FORNECIDO
METALCROMO / CASA
METAIS.

SUPORTE PARA PAPEL
HIGIÊNICO MDF
BANHEIRO
DECORAÇÃO JADE,
12X16X10CM.
ACABAMENTO
ACETINADO,
FABRICADO E
FORNECIDO POR FA
MARCENARIA /
MERCADO LIVRE.

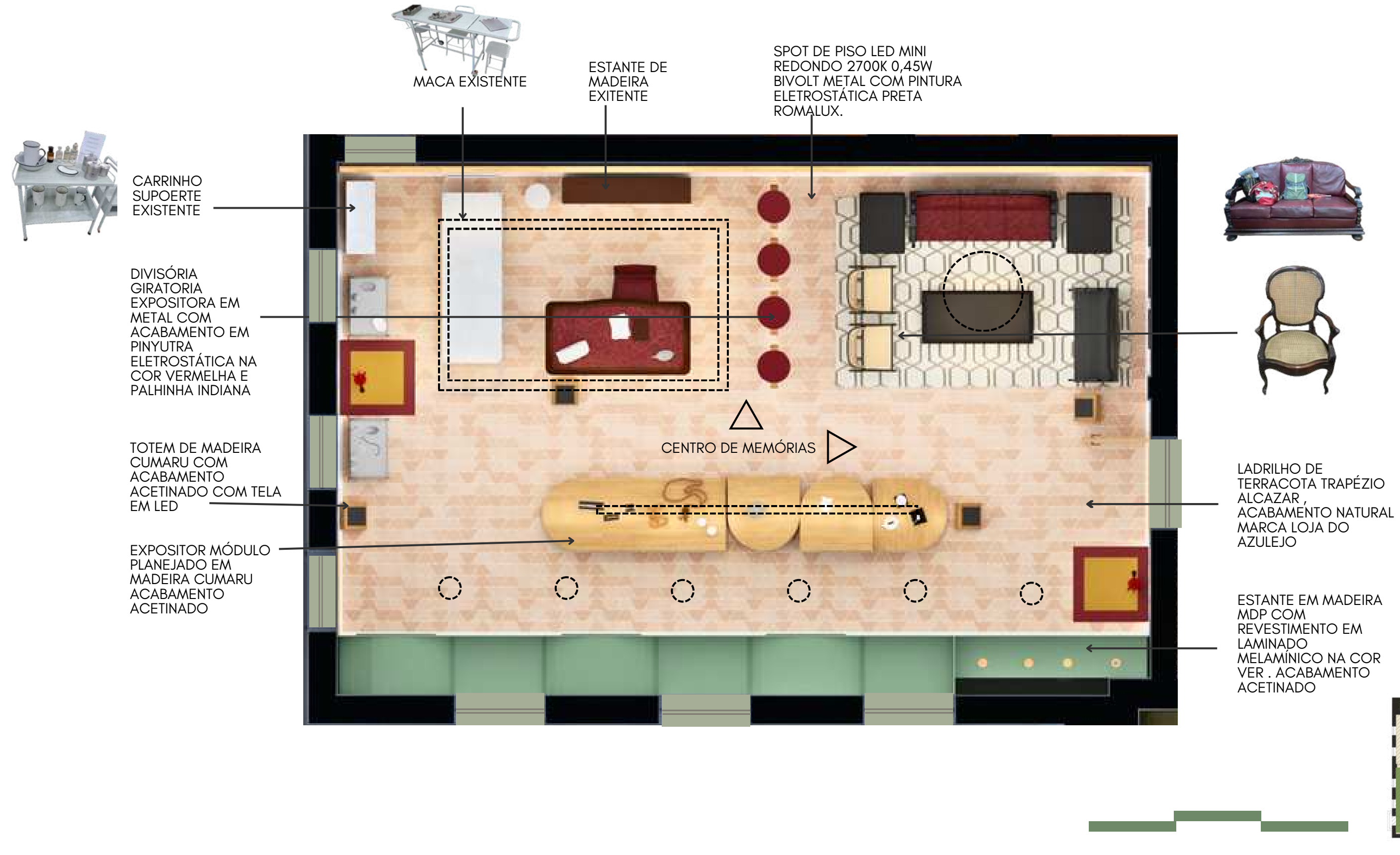
BACIA SANITÁRIA DE CERÂMICA
CONVENCIONAL SUSPensa
NUOVA BRANCO.
ACABAMENTO BRILHOSO,
FABRICADO E FORNECIDO PELA
DECA.



AMPLIAÇÃO BANHEIRO



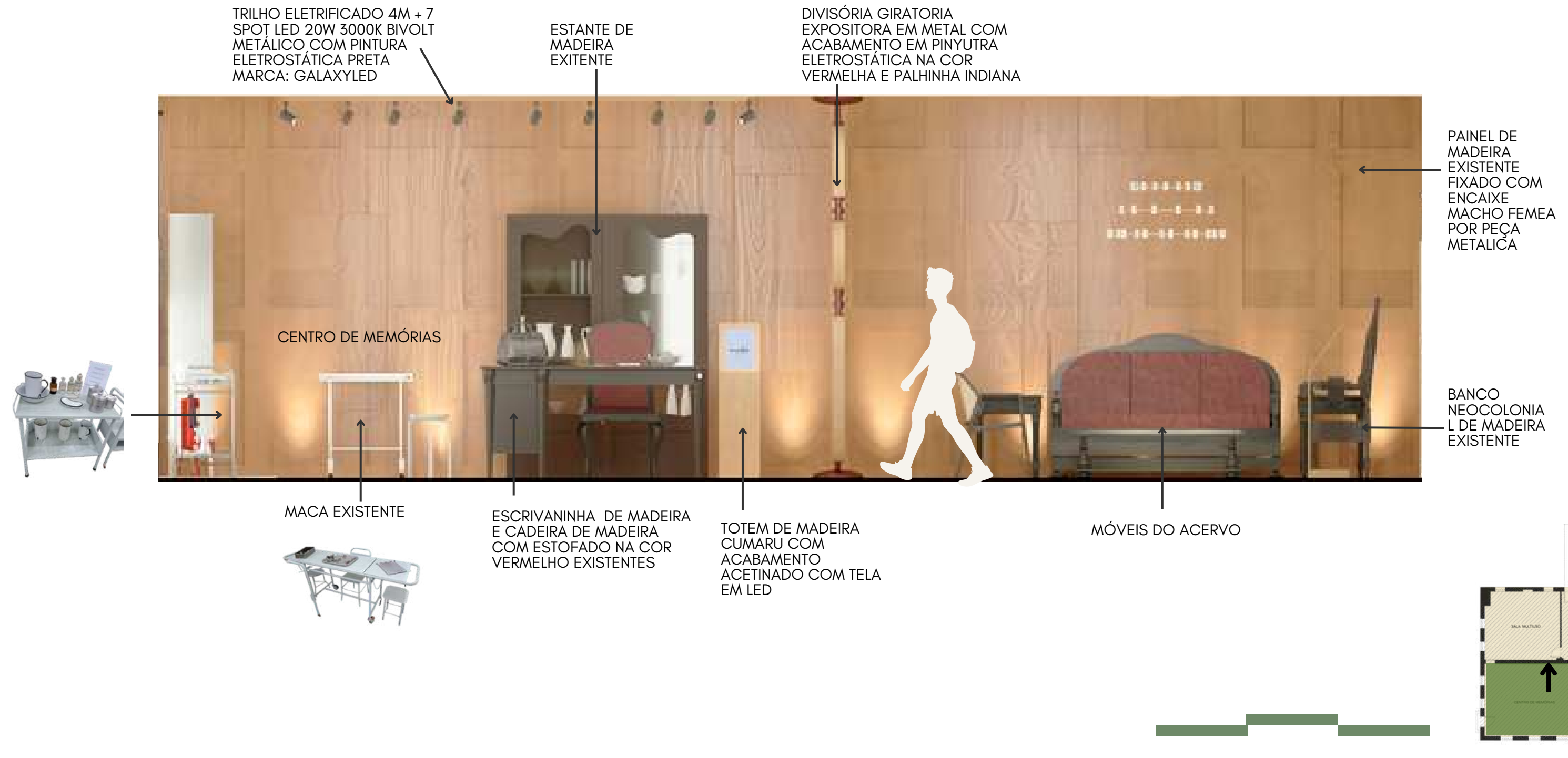
AMPLIAÇÃO CENTRO DE MEMÓRIAS



AMPLIAÇÃO CENTRO DE MEMÓRIAS



AMPLIAÇÃO CENTRO DE MEMÓRIAS



AMPLIAÇÃO CENTRO DE MEMÓRIAS



AMPLIAÇÃO CENTRO DE MEMÓRIAS



AMPLIAÇÃO CENTRO DE MEMÓRIAS



AMPLIAÇÃO HALL



AMPLIAÇÃO HALL



AMPLIAÇÃO COPA



AMPLIAÇÃO COPA



AMPLIAÇÃO COPA



AMPLIAÇÃO DIREÇÃO

ESTANTE PLANEJA EM MADEIRA CUMARU COM ACABAMENTO FOSCO. PRATELEIRAS COM ILUMINAÇÃO EM FITA DE LED 3000K E, MODELO 3528, DA ILUMINI. ROLO DE 5 METROS.

PISO LAMINADO QUICK STEP LINHA ELIGNA WIDE COR 3680 - CARVALHO ACINZENTADO COM CORTES DE SERRA

MESA DE CENTRO PROJETADA EM MADEIRA MDF COM REVESTIMENTO EM FOLHA DE CUMARU ACABAMENTO ACETINADO

SOFÁ ESTOFADO 3 LUGARES AXEL EM MADEIRA TAEDA E EUCALIPTO OREGON



CADEIRA CAIENA EM MADEIRA MACIÇA E PALHINHA 81X48,5X56,5CM-FREIJÓ. FABRICADO E FORNECIDO POR LEME/MÓVEIS GRUBER

CADEIRA CAIENA EM MADEIRA MACIÇA E PALHINHA 81X48,5X56,5CM-FREIJÓ. FABRICADO E FORNECIDO POR LEME/MÓVEIS GRUBER

BANCO EM MADEIRA CUMARU COM TECIDO SUEDE NA COR MERDE MUSGO



AMPLIAÇÃO DIREÇÃO



AMPLIAÇÃO DIREÇÃO



AMPLIAÇÃO SALA DE REUNIÃO



AMPLIAÇÃO SALA DE REUNIÃO

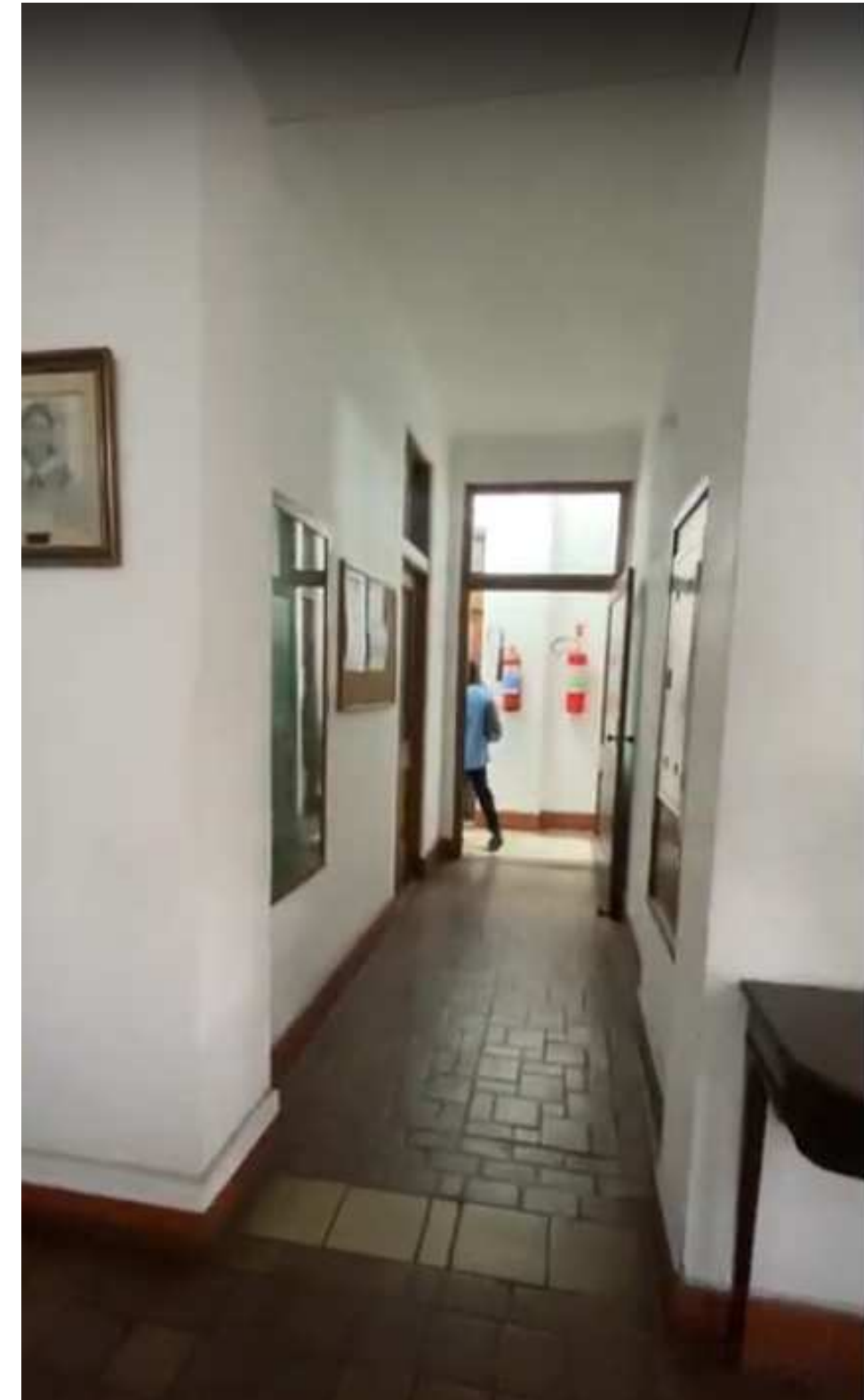


AMPLIAÇÃO SALA DE REUNIÃO



ANTES & DEPOIS

HALL



ANTES & DEPOIS

HALL



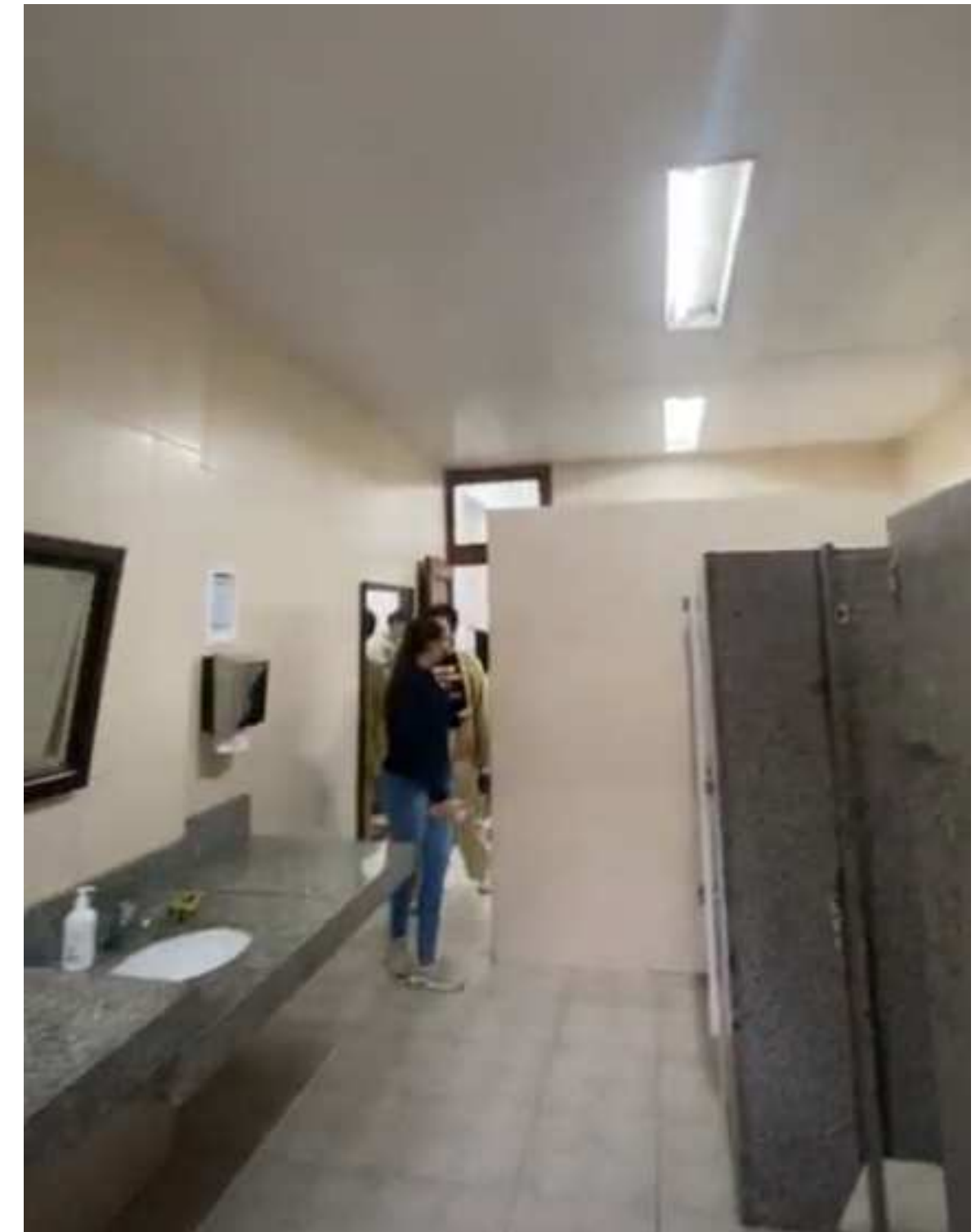
CENTRO DE MEMÓRIAS



CENTRO DE MEMÓRIAS



BANHEIRO



ANTES & DEPOIS

BANHEIRO



DIREÇÃO

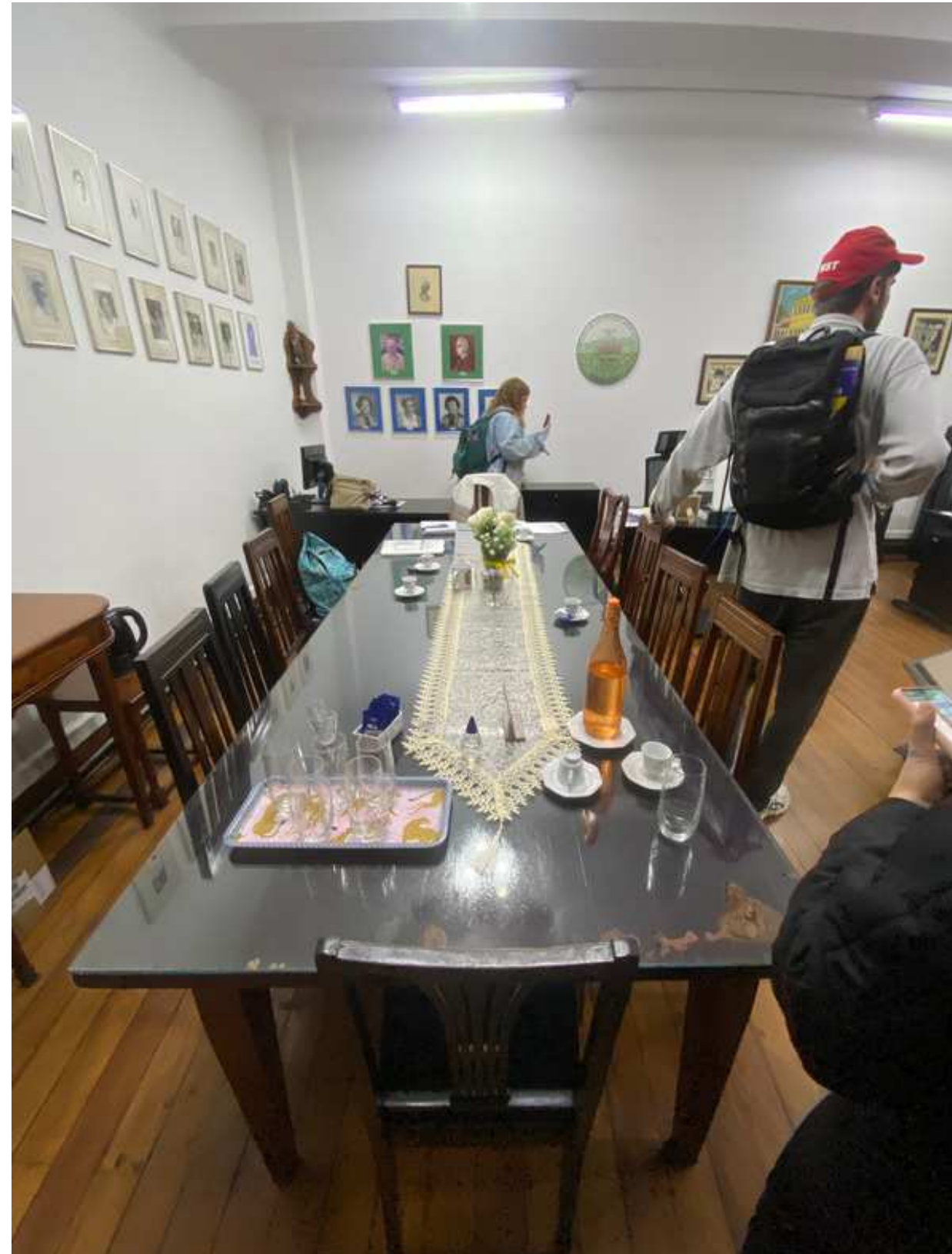


ANTES & DEPOIS

DIREÇÃO



REUNIÃO



ANTES & DEPOIS

REUNIÃO



BIBLIOGRAFIA

TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar:: A perspectiva da experiência. ciELO-EDUEL, 2013. página 210.

HOOKS, Bell. Black Looks: Race and Representation: The Oppositional Gaze: Black Female Spectators (1992). Boston: South End. Press Tradução do inglês: Maria Carolina Morais.

BOECHAT,jacqueline. Mulheres negras romperam o paradigma da enfermeira padrão no início do século 20. (2020). Disponível em: https://coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1790-artigo-revela-como-mulheres-negras-romperam-o-estereotipo-da-enfermeira-padrao-no-inicio-do-seculo-20.html?tmpl=component&print=1&page=#!enfermeiras_historia

FERREIRA, Luiz Otávio; AZEVEDO, Nara. Origem social e racial e a formação de enfermeiras profissionais no Brasil (1930-1960). Revista ABPN, v. 11, p. 231-251, 2019.

FERREIRA, LUIZ OTÁVIO; SALLES, RENATA BROTTTO. A origem social da enfermeira padrão: o recrutamento e a imagem pública da enfermeira no Brasil, 1920-1960. NUEVO MUNDO-MUNDOS NUEVOS, 2019. Disponível em: <https://journals.openedition.org/nuevomundo/77966>

KARLEN, Mark. Planejamento de espaços internos. Bookman Editora, 2009.

III Ambientação dos Técnicos do IPHAN III Encontro de Gestores do Patrimônio Arqueológico. ministério da cultura e ministério de planejamento. iphan. 2014 .

RESTAURAÇÃO DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO . 2009. ufrj ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE (ETU). DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS DE TOMBADOS (DIPRIT).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, p. 162. 2020.

Foster, Norman. Foster 40: Projetos . Munique: Prestel, 2007. 148.